



EMENTÁRIO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PESCA

1º PERÍODO

Disciplina: Introdução à Engenharia de Pesca

Carga Horária Total: 80 horas C/H prática: 60h

C/H teórica: 20h



Objetivo básico:

Proporcionar ao aluno o conhecimento sobre sua futura profissão, áreas de atuação, deveres e responsabilidades.

Ementa:

Histórico da Engenharia de Pesca. Áreas de atuação. Regulamentação do exercício da profissão. Função social do Engenheiro de Pesca. Princípios de formação ética. Oportunidades ocupacionais do Engenheiro de Pesca. Atividade prática supervisionada.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

MCGOODWIN, JAMES R. CRISIS IN THE WORLD'S FISHERIES PEOPLE, PROBLEMS, AND POLICIES. Editora STANFORD UNIVERSITY. 1ª Ed. 1994.

REGO, Armenio; BRAGA, Jorge. ETICA PARA ENGENHEIROS. Editora Lidel. 1ªEd. 2005.

WALTERS, Carl. J.; MARTELL, Steven J.D. FISHERIES ECOLOGY AND MANAGEMENT. Editora Princeton University. 1ª Ed. 2004.

Bibliografia Complementar:

CONFEA. Código de Ética Profissional da Engenharia, da Arquitetura, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia. 2ª edição, Ed. CONFEA, 2003, 40p.

OGAWA, MASAYOSEI, JOHEY (Editores). Manual de Pesca, AEP-CE. Fortaleza, Ceará, 1987.

SOARES, M.C.F. Engenharia de Pesca; a profissão, os cursos e o Programa Especial de Treinamento (PET). Recife: UFRPE, Imprensa Universitária, 2004. 53p.

SOARES, M.C.F.S. A Associação dos Engenheiros de Pesca de Pernambuco e o Programa Especial de Treinamento do Curso de Engenharia de Pesca. *Anais do III JEPEX- UFRPE*, 2003. CD-ROM.

TEIXEIRA, F.; RIBEIRO, A. Piscicultura na Prática, Volume Único, 2ª Edição, Editora Nobel, 212, 2011.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Química Geral

Carga Horária total: 60h C/H prática:40h C/H prática:20h



Objetivo básico:

Aprofundar conhecimentos fundamentais de química, de modo que os acadêmicos sejam capazes de compreender a estrutura atômica, as configurações eletrônicas dos átomos e a tabela periódica; conhecer a estrutura molecular através da formação de ligações químicas e das interações intermoleculares; reconhecer os estados da matéria e suas propriedades; diferenciar as soluções e expressar a sua concentração em diferentes unidades; conhecer as leis que regem o estudo das transformações da energia; estudar as reações químicas, espontâneas e não espontâneas que ocorrem com transferência de elétrons.

Ementa:

Introdução à Química Geral - Teoria atômica, classificação periódica, soluções, cinética química, equilíbrio químico; Ligações químicas; Cálculos estequiométricos. Cromatografia; eletroforese.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

BRADY, J. E.; RUSSELL, J. W.; HOLUM, J. R.; Química: A Matéria e Suas Transformações; Volume 01; 5ª Edição; Livros Técnicos e Científicos; 2009; ISBN: 9788521617204

BRADY, J. E.; RUSSELL, J. W.; HOLUM, J. R.; Química: A Matéria e Suas Transformações; Volume 01; 5ª Edição; Livros Técnicos e Científicos; 2009; ISBN: 9788521618201

KOTZ, John G.; Treichel, Paul M.; Química Geral e Reações Químicas; Volume 1 e 2; 6ª Edição; Editora Cengage Learning; São Paulo – SP; 2009;

Bibliografia Complementar:

CHANG, RAYMOND. Química Geral – Conceitos Essenciais. Ed. MCGRAW HILL – ARTMED. 4ª Ed. 2010.

Frederick A. Bettelheim, William H. Brown, Mary K. Campbell e Shawn O. Farrell; INTRODUÇÃO À QUÍMICA GERAL ORGÂNICA E BIOQUÍMICA; 9ª Edição Volume Único; Editora Cengage Learning; ISBN: 8522110735.

Romeu C. Rocha Filho e Roberto Ribeiro da Silva; Cálculos básicos da química; Volume Único; 2ª Edição; Editora edufscar; 2010; ISBN: 978-85-7600-227-7.

RUSSEL, John B.; Química Geral; Volume 1 e 2; 2ª Edição; Editora Grupo Pearson; São Paulo – SP; 2004;

William L. Masterton; Química Princípios e Reações; Volume Único; 6ª Edição; Editora LTC; ISBN: 8521617437.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Matemática

Carga Horária total: 60
C/H teórica: 60h

C/H prática: -



Objetivo básico:

Compreender, relacionar e aplicar ferramentas de matemática na aprendizagem do conhecimento da Engenharia de Pesca.

Ementa:

Funções, limites, porcentagem, regra de três simples e composta. Determinantes.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

ÁVILA, G. Cálculo: das Funções de Uma Variável - Vol 1. LTC, 7ª Ed. 2003. ISBN 8521613709.

DEMANA, Franklin *et al.* Pré-Cálculo. São Paulo. Addison Wesley, 2009.

HAZZAN, S. Cálculo funções de uma e várias variáveis. São Paulo: Saraiva, 2003. ISBN: 9788502041219.

GONÇALVES, M.B. e Flemming, D.M. Cálculo - A Funções Limite Derivação Integração - 6ª Ed. Editora Makron Books. São Paulo, 2008. I.S.B.N.: 857605115X.

Bibliografia Complementar:

BONJORNO, R. José – Matemática, Editora FTD S/A.

DANTE, Luiz roberto. Matemática. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2008.

LEITHOLD, L. 1994. O Cálculo com Geometria Analítica – Vol 1. Harbra, 3ª Ed.

MEDEIROS, Valéria Zuma. Pré-Cálculo. São Paulo. Cengage Learning, 2ª ed. 2009.

STEWART, J. Cálculo. Tradução Antônio Carlos Moretti. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Volume 1.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Comunicação Escrita e Oral

Carga Horária total: 60 C/H prática: -
C/H teórica: 60



Objetivo básico:

Empregar a norma culta em apresentações orais e na escrita. Operar em concordância com as exigências e rigor técnicos requeridos em trabalhos técnicos científicos. Comunicar-se com eficiência e destreza de acordo com os contextos de produção e recepção dos textos orais e escritos. Preparar e realizar apresentações.

Ementa:

Técnicas de apresentação oral. Recursos visuais. Correspondência oficial e comercial. Língua portuguesa.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

Bechara, Evanildo. DICCIONARIO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS – ESCOLAR SEGUNDO AS NORMAS DO ACORDO ORTOGRAFICO. **Editora Nacional**. 2ª Ed. 2008.

Bechara, Evanildo. MODERNA GRAMATICA PORTUGUESA ATUALIZADA PELO NOVO ACORDO ORTOGRAFICO. Editora Nova Fronteira. 37ªed. 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. NOVISSIMA GRAMATICA DA LINGUA PORTUGUESA NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO. Editora Nacional. 48ª Ed. 2008.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Carlos Evaristo. COMO FALAR EM PUBLICO E INFLUENCIAR PESSOAS NO MUNDO DOS NEGOCIOS. Editora Record. 42ª ed. 2004.

FARACO, C.A. e Tezza, C. Prática de texto para estudantes universitários. Petrópolis, Editora Vozes, 2001.

FIGARO, Roseli. COMUNICAÇÃO E ANALISE DO DISCURSO. Editora Contexto. 1ª Ed. 2012.

HASBANI, G. Fazendo excelentes apresentações. São Paulo, Market Books, 2001.

MARTINO, Luis Mauro Sá. ESTETICA DA COMUNICAÇÃO DA CONSCIENCIA COMUNICATIVA AO 'EU' DIGITAL. Editora Vozes. 1ª Ed. 2007.

PARADIS, J.G. & Zimmerman, M.L. The MIT guide to science and engineering communication. Massachusetts, MIT Press, 2000.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Filosofia Geral

Carga Horária total: 40 C/H prática: - C/H teórica: 40



Objetivo básico:

Apresentar a construção do pensamento filosófico. Principais filósofos e pensamentos. Objeto de estudo da filosofia e método filosófico. As etapas da filosofia na História.

Ementa:

Origem; Noção e divisão da filosofia. Conhecimento. História. Temas filosóficos atuais.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

RODRIGUES, Neidson. FILOSOFIA PARA NAO FILOSOFOS. Editora Cortez. 4ªed. 2011.

WARBURTON, Nigel. FILOSOFIA BASICA. Editora Cátedra. 1ª ed. 2000.

CHALITA, Gabriel. Vivendo a filosofia. 3a. ed. São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia Complementar:

BARROS FILHO, Clóvis de; CORTELLA, Mário Sérgio. ETICA E VERGONHA NA CARA! Editora Papyrus 7 Mares. 1ª Ed. 2014.

CARVALHO, Olavo de. A Filosofia e seu Inverso. 1ª Edição. Vide Editorial. 264p. 2012.

CARVALHO, Olavo de. O MINIMO QUE VOCE PRECISA SABER PARA NAO SER UM IDIOTA. Editora Record. 1ªEd. 2013.

FISCHER, Rosa Maria (coord.). Cultura e poder nas organizações. 2a. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOSWAMI, Amit. DEUS NAO ESTA MORTO. Editora Aleph. 1ed. 2008.

LAVELLE, Louis. O ERRO DE NARCISO. Editora E Realizações. 1ª Ed. 2012.

PONDÉ, Luiz Felipe. Guia Politicamente Incorreto da Filosofia. Editora Leya Brasil. 1ª Edição. 224p. 2012.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Biologia Geral

Carga Horária total: 80h

C/H prática: 20

C/H teórica: 60



Objetivo básico:

Apresentar conceitos básicos sobre o surgimento da vida no planeta, seu desenvolvimento e irradiação.

Ementa:

Célula: Introdução à célula; Constituição química e ultraestrutura; Respiração e secreção celular. Permeabilidade e transporte através da membrana celular; Movimento celular; Diferenciação celular. Embriologia: Introdução à embriologia: fecundação, tipos de óvulos e segmentação. Tecidos: de revestimento e secreção; de sustentação (conjuntivo cartilaginoso e ósseo), muscular e nervoso.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

ALBERTS, Bruce. FUNDAMENTOS DA BIOLOGIA CELULAR. Editora Artmed. 3ed. 2011.

CURTIS, H. 1977. Biologia. Editora: Guanabara Koogan, 2ª edição. 992 p. ISBN: 85-2260044-9.

GARCIA, Sonia Maria Lauer de; FERNANDEZ, Casimiro Garcia. EMBRIOLOGIA. Editora Artmed. 3ed. 2011.

MOYES, Christopher; SCHULTE, Patricia M. PRINCIPIOS DE FISIOLOGIA ANIMAL. Editora Artmed. 2ed. 2010.

Bibliografia Complementar:

Amabis, José Mariano e Martho, Gilberto Rodrigues. Conceitos de Biologia. Vol. 01. Editora Moderna. 2001.

GLEISER, Marcelo. CRIAÇÃO IMPERFEITA. Editora Record. 1ed. 2010.

GLEISER, Marcelo. ENTENDENDO DARWIN. Editora Planeta do Brasil. 1ªed. 2009.

MAGALHÃES, Mario. DESIGN INTELIGENTE - A METODOLOGIA DE CONVERGENCIA DAS CIENCIAS SOB A OTICA DA CRIAÇÃO. Editora Reflexão. 2014.

Paulino, Wilson Roberto. Biologia Atual. Genética, Evolução e Ecologia. Vol. 3. Editora Ática. 14ª Ed. 2002.

Paulino, Wilson Roberto. Biologia Atual. Seres Vivos e Fisiologia. Vol. 2. Editora Ática. 15ª Ed. 2002.

Soares, José Luís. Biologia 2º Grau: A célula, os tecido, embriologia. Vol. 01. Editora Scipione. 1996.

Soares, José Luís. Biologia 2º Grau: Os seres vivos/ Estrutura e Funções. Vol. 02. Editora Scipione. 1996.

Soares, José Luís. Biologia 2º Grau: Genética, Evolução e Ecologia. Vol. 03. Editora Scipione. 1996.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Sociedade natureza e desenvolvimento

Carga Horária total: 60 C/H prática: -
C/H teórica: 60



Objetivo básico:

Apresentar os princípios éticos e filosóficos da relação sociedade e natureza, outrossim, as reverberações dessa relação campo das teorias do desenvolvimento e do planejamento.

Ementa:

Visão sociológica e integradora do acadêmico com a realidade global. Elementos dos sistemas sociais, globais e parciais. Instituições sociais. Mudança social e planejamento. Formas de organização. Movimento dos pescadores artesanais. Tópicos sobre histórico e cultura afro-brasileira, indígena, europeia e asiática e sua contextualização no cenário da realidade social global.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

CAVALCANTI, Clovis. DESENVOLVIMENTO E NATUREZA ESTUDOS PARA UMA SOCIEDADE SUSTENTAVEL. Editora Cortez. 3ed. 2001.

MANCUR, Olson. LOGICA DA AÇÃO COLETIVA: BENEFICIOS PUBLICOS E UMA TEORIA DOS GRUPOS SOCIAIS. Editora EDUSP. 1ed. 2011.

WIKER, Benjamin. DARWINISMO MORAL - COMO NOS TORNAMOS HEDONISTAS. Editora Paulus Editora. 1ed. 2011.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Olavo de.; DUGIN, Aleksander. EUA E A NOVA ORDEM MUNDIAL. Editora Vide Editorial. 1ª ed. 2012.

CAVEDON, Fernanda de Salles. FUNÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL DA PROPRIEDADE. Editora Visual Books. 1 ed. 2003.

GORE, Al. NOSSA ESCOLHA - UM PLANO PARA SOLUCIONAR A CRISE CLIMATICA. Editora Amarilys. 1ed. 2009.

MANN, Ian. ENGENHARIA SOCIAL. Editora Edgard Blucher. 1ed. 2011.

NARLOCH, Leandro Narloch. Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil. Editora Leya Brasil. 2ª Edição. 304p. 2011.

SILVA, Antonia da. PESCA ARTESANAL E PRODUÇÃO DO ESPAÇO DESAFIOS PARA A REFLEXÃO GEOGRÁFICA. Editora Consequência. 1ed. 2014.

SANTOS, Mario Ferreira dos. Invasão Vertical dos Bárbaros. Editora E Realizações. 1ªed. 2012.

TEIXEIRA, Duda. Guia Politicamente Incorreto da História da América Latina. Editora Leya Brasil. 1ª Edição. 320p. 2011.



2º PERÍODO

Disciplina: Introdução à Computação e Informática

Carga Horária total: 60

C/H prática: 40

C/H teórica: 20



Objetivo básico:

Apresentar ao aluno o campo da Informática, tomado em seus aspectos teóricos e práticos básicos.

Ementa:

Resolução de problemas: análise e estratégias de solução. Tipos de dados escalares e estruturados. Estruturas de controle: sequência, seleção e iteração. Modularização de programas: funções, procedimento, passagem de parâmetros e recursão.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

MARCELO MARCULA E PIO ARMANDO BENINI FILHO; INFORMÁTICA - CONCEITOS E APLICAÇÕES, 1ª Edição, Volume Único - Editora Érica, 408 p. 2004.

NORTON, P. Introdução à Informática. São Paulo: Editora: Makron Books (Grupo Pearson), 640 p. 2005.

RODOLFO BARRIVIERA E EDER DIEGO DE OLIVEIRA, INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA, Volume Único, 1ª Edição; Editora: Editora do Livro Técnico, 152 p, 2012

Bibliografia Complementar:

BALLEW, Joli; RUSEN, Ciprian Adrian. WINDOWS 8 PASSO A PASSO. Editora Bookman Companhia ED. 1ed. 2013.

MARCO AGISANDER LUNARDI; DICIONÁRIO DE INFORMÁTICA - DA SÉRIE PRÁTICO E DIDÁTICO; Volume Único; 1ª Edição; Editora: CIENCIA MODERNA, 120 p; 2006.

MORIMOTO, Carlos E. HARDWARE, V.2 - O GUIA DEFINITIVO. Editora Sulina. 1ed. 2010.

SOMMERVILLE, Ian. ENGENHARIA DE SOFTWARE. Editora Pearson Brasil. 9ed. 2011.

XAVIER, GLEY FABIANO CARDOSO. LOGICA DE PROGRAMAÇÃO. Editora SENAC-SP. 12ed. 2011.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Ecologia Geral

Carga Horária total: 80

C/H prática: 20

C/H teórica: 60



Objetivo básico:

Conceituar Ecologia e relacioná-la com outras ciências, proporcionando um entendimento global das interações ecológicas e dos níveis de organização, assim como compreender os principais aspectos da ecologia de populações, comunidades e ecossistemas, de forma a demonstrar a importância dos estudos ecológicos na formação do futuro profissional.

Ementa:

Evolução como ciência. Integração com outras ciências. Princípios e conceitos. Ecossistemas. Ecossistemas do Brasil. Energia nos ecossistemas. Ciclagem de nutrientes. Fatores limitantes. Populações. Comunidades. Habitat. Nicho ecológico. Simbioses. Interações inter e intraespecíficas. Cadeias alimentares. Produção primária. Produção secundária. Metapopulações, Biodiversidade e conservação. Aquicultura ecológica. Mata ciliar e área de preservação permanente. A Educação ambiental como ferramenta de gestão para a sustentabilidade.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

ODUM, E.P. 1988. Ecologia. 2ª edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara.

PINTO-COELHO, R.M. 2000. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas.

RICKLEFS, R.E. 2003. A economia da natureza. 5ª. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.

Bibliografia Complementar:

DIAS, Genebaldo Freire. EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PRINCÍPIOS E PRÁTICAS EDIÇÃO REVISTA E AMPLIADA. Editora Gaia editora. 9ed. 2010.

JENNINGS, SIMON. 2001. Marine Fisheries Ecology. Blackwell Science, 432 p.

PIANKA, E. R. 1993. Evolutionary ecology. New York, Harper Collins.

Ricklefs, R.E.; Schluter, D. 1993. Species diversity in ecological communities. Historical and Geographical Perspectives. Chicago UP.

TOWWSEND, C.R.; Begon, M.; Harper, J. L. 2010. Fundamentos em ecologia. Artmed. São Paulo.

WILSON, E. O. 1997. Diversidade de vida. Nova Fronteira. Rio de Janeiro.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Geometria Analítica

Carga Horária total: 60 C/H prática: -
C/H teórica: 60



Objetivo básico:

Introduzir o conceito de vetor e a estrutura algébrica dos espaços euclidianos capacitando aos alunos resolverem problemas geométricos através de seu correspondente algébrico e vice-versa dentro da Engenharia de Pesca.

Ementa:

Geometria plana e espacial. Sistemas de Coordenadas cartesianas no R^2 e R^3 , Vetores, Produtos Vetoriais, Retas, Planos, Distâncias, Cônicas, Superfícies Quádricas.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

BOULOS, CAMARGO. 2005. Geometria Analítica. Pearson Education, 3ª Ed.

LAGES LIMA. 2001. Geometria Analítica e Álgebra Linear. Publicação IMPA.

LEITHOLD. 1994. O Cálculo com Geometria Analítica – Vol 1. Harbra, 3ª Ed.

Bibliografia Complementar:

MELLO, Dorival A. de; WATANABE, Renate G. VETORES E UMA INICIAÇÃO A GEOMETRIA ANALITICA. Editora Livraria da Física. 2ed. 2011.

REIS, Genesio Lima dos; Silva, Valdir Vilmar da. GEOMETRIA ANALITICA. Editora LTC. 2 ed. 1996.

SANTOS, Fabiano José dos; FERREIRA, Silvimar Fabio. GEOMETRIA ANALITICA. Editora Bookman Companhia ED. 1ed. 2009.

STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. GEOMETRIA ANALITICA. Editora Makron. 2ed. 1987.

WINTERLE, Paulo. VETORES E GEOMETRIA ANALITICA. Editora Makron. 1ed. 2000.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Química Analítica e Orgânica

Carga Horária total: 80 C/H prática: 20
C/H teórica: 60



Objetivo básico:

Proporcionar aos alunos habilidades básicas para selecionar, planejar e executar uma análise química inorgânica de um dado sistema e, de posse dos dados obtidos, fornecer as quantidades relativas dos componentes desejados. Aplicar os conhecimentos da química do elemento carbono na interpretação das fórmulas dos compostos orgânicos, suas estruturas, nomenclatura, propriedades físicas e químicas.

Ementa:

Introdução a Química Analítica - Identificação de Cátions e Ânions, volumetria, gravimetria, cromatografia; eletroforese. Introdução a Química Orgânica- Conformação; estereoquímica, reações S_N1, reações S_N2; reações E1, reações E2.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

Constantino, Mauricio Gomes; Química Orgânica - Curso Básico Universitário - Vol. 2; 1ª Edição; Editora: Ltc; 2008; I.S.B.N.: 9788521615927

Constantino, Mauricio Gomes; Química Orgânica - Curso Básico Universitário - Vol. 1; 1ª Edição; Editora: Ltc; 2008; I.S.B.N.: 9788521615910

Solomons, T.w. Graham; Solomons, T.w. Graham; Johnson, Robert G.; Johnson, Robert G.; Fryhle, Craig B.; Fryhle, Craig B. Química Orgânica. Volume 1, 10ª Edição; Editora: Ltc, 2012; I.S.B.N.:9788521620334.

Solomons, T.w. Graham; Solomons, T.w. Graham; Johnson, Robert G.; Johnson, Robert G.; Fryhle, Craig B.; Fryhle, Craig B. Química Orgânica. Volume 1, 10ª Edição; Editora: Ltc, 2012; I.S.B.N.: 9788521620310.

David S. Hage e James D. Carr; Química analítica e análise quantitativa; GRUPO PEARSON; 1ª Edição; Volume Único; 2009; ISBN: 9788576059813

HARRIS, DANIEL C ; EXPLORANDO A QUÍMICA ANALÍTICA; Volume Único; 4ª Edição; Editora LTC; 2011; ISBN: 9788521618034

Flávio Leite; Amostragem: Fora e Dentro do Laboratório; Volume Único; 1ª Edição; Editora Átomo; 2005; ISBN: 85-7670-017-4

West, Donald M.; West, Donald M.; Skoog, Douglas A.; Skoog, Douglas A.; Holler, F. James; Holler, F. James; Fundamentos de Química Analítica; 1ª Edição; Volume Único; Editora: Thomson; 2005 ISBN: 8522104360

BACCAN, N.; ANDRADE, J.C; GODINHO, O.E.S; BARONE, J.S. Química Analítica Quantitativa Elementar; Volume Único; 3ª Edição; Editora Edgard Blucher; São Paulo – SP; 2003

HIGSON, S.P.J. Química Analítica; Volume Único; 1ª Edição; Editora Mcgraw Hill; Porto Alegre – RS; 2008

WEST, D.M.; HOLLER, F.; JAMES, F.; SKOOG, D.A. Fundamentos da Química Analítica; Volume Único; 1ª Edição; Editora Cengage Learning; São Paulo – SP; 2005

Bibliografia Complementar:



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

David S. Hage e James D. Carr ; Química analítica e análise quantitativa; 1ª Edição; Volume Único; Editora GRUPO PEARSON; 2011; ISBN: 9788576059813

HARRIS, D.C. Análise Química Quantitativa, Volume Único; 7ª Edição; Editora LTC; São Paulo – SP; 2008

Jane Raquel Silva de Oliveira e Salete Linhares Queiroz ; Comunicação e Linguagem Científica: guia para estudantes de Química; Volume Único; 1ª Edição; 2007; ISBN: 978-85-7670-059-3

John McMurry; QUÍMICA ORGÂNICA - VOL. I; Volume 1; 7ª Edição; Editora CENGAGE; 2012 ISBN: 8522110158

John McMurry; QUÍMICA ORGÂNICA - VOL. I; Volume 2; 7ª Edição; Editora CENGAGE; 2012 ISBN: 8522110166.

SILVA, C.A.R. Análises Físico-Químicas de Sistemas Marginais Marinhos; Volume Único; 1ª Edição; Editora Interciência; Rio de Janeiro – RJ; 2004

VOGEL, A.I. Química Analítica Qualitativa; Volume Único, 5ª Edição; Editora Mestre Jou; São Paulo – SP; 1981

Vogel/ Mendham/ Denney/ Barnes/ Thomas ; Análise Química Quantitativa; Volume Único; 6ª Edição; 2002. ISBN: 9788521613114

ZAGATTO, P.A.; BERTOLETTI, E. Ecotoxicologia Aquática: princípios e aplicações; 2ª Edição; Editora, Rima; São Carlos – SP; 2008.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Estatística Aplicada a Pesca

Carga Horária total: 60 C/H prática: 20
C/H teórica: 40



Objetivo básico:

Introduzir conhecimento de métodos quantitativos de análise de dados de observação ou experimentais utilizados em Engenharia de Pesca. Tornar os graduandos aptos ao planejamento, análise e interpretação de resultados estatísticos na resolução de problemas ligados à Engenharia de Pesca.

Ementa:

Elementos de estatística descritiva. Distribuição de frequência e Representação gráfica. Medidas de posição. Medidas de variabilidade. Elementos de cálculo e probabilidade. Testes de significância. Princípios básicos de experimentação pesqueira. Correlação e Regressão. Análise de variância. Análise de covariância. Estatística não-paramétrica.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia básica:

IVO, C.T.C.; FONTELES-FILHO, A.A. Estatística Pesqueira – Aplicação em Engenharia de Pesca . Fortaleza: TOM Gráfica e Editora. 1997.

MENDES, P.P. Estatística Aplicada à Aquicultura. Recife: Editora Bagaço. 1999.

VIEIRA, Sonia. Introdução à bioestatística. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 196 p. : ISBN 8535228434.

Bibliografia complementar:

ARANGO, Héctor Gustavo. Bioestatística teórica e computacional. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. xviii, 438p. : CD-ROM. ISBN 8527715584.

MANN, Prem. S. INTRODUÇÃO A ESTATÍSTICA. Editora LTC. 5ed. 2006.

MONTGOMERY, D. C., RUNGER, G. C., & HUBELE, N. F. (2004). Estatística Aplicada à Engenharia. Rio de Janeiro: LTC.

NETO, B. D. B., SCARMINIO, I. S., & BRUNS, R. E. (2007). Como Fazer Experimentos. Campinas-Brasil: Unicamp.

SPIEGEL, M.R. (1993) Estatística. Makron Books, 3ª Ed. São Paulo.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Cálculo I

Carga Horária total: 60

C/H teórica: 60

C/H prática: -



Objetivo básico:

Compreender, relacionar e aplicar ferramentas de cálculos na aprendizagem do conhecimento da Engenharia de Pesca.

Ementa:

Derivadas. Determinantes. Equação da reta. Equação diferencial. Equação do plano. Equação geral do 2º Grau. Corpos. Funções inversas. Variáveis.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

ÁVILA, G. Cálculo: das Funções de Uma Variável - Vol 1. LTC, 7ª Ed. 2003. ISBN 8521613709.

DEMANA, Franklin et al. Pré-Cálculo. São Paulo. Addison Wesley, 2009.

HAZZAN, S. Cálculo funções de uma e várias variáveis. São Paulo: Saraiva, 2003. ISBN: 9788502041219.

Bibliografia Complementar:

FOULIS, D.J.; NUMEM, M.A.– Cálculo, Editora Guabanara. 1982.

GONÇALVES, M.B.; FLEMMING, D.M. Cálculo - A Funções Limite Derivação Integração - 6ª Ed. Editora Makron Books. São Paulo, 2008.

LEITHOLD, L. 1994. O Cálculo com Geometria Analítica – Vol 1.Harbra, 3ª Ed. ISBN 8529400941

MEDEIROS, Valéria Zuma. Pré-Cálculo. São Paulo. Cengage Learning, 2ª ed. 2009.

STEWART, J. Cálculo. Tradução Antônio Carlos Moretti. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Volume 1.



3º PERÍODO

Disciplina: Desenho e meios de Representação e Expressão

Carga Horária total: 60

C/H prática: 20

C/H teórica: 40



Objetivo básico:

Capacitar o aluno no manuseio dos instrumentos de desenho técnico, desenvolvendo o traço e a capacidade de desenhar, tendo em vista a visualização espacial. Proporcionar conhecimentos práticos de projeções ortogonais e perspectivas utilizando os elementos gráficos na interpretação e solução de problemas.

Ementa:

Introdução, histórico, divisão e importância. Sistema de uma única projeção cotada. Sistema de mais de uma projeção ortogonal. Introdução ao desenho técnico: definições, divisão e importância, uso do instrumental, letreiros e algarismos. Representação de peças-desenho técnico e à mão livre: importância e finalidade. Desenho mecânico e arquitetônico. Desenho topográfico e gráficos.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

BORTOLUCCI, M.A.; PORTO, M.V.; PORTO, E.C.D.; Desenho, Teoria & Prática. São Carlos, EESC/USP, 2005.

MAGUIRE, D. E.; SIMMONS, C. H.; Desenho Técnico: Problemas E Soluções Gerais De Desenho, Volume Único, Editora: Hemus (Leopardo Editora), 257 p. 2004

RIBEIRO, C. P. B. V.; PAPAZPCLOU, R. S. Desenho Técnico Para Engenharias, Volume Único, 1ª Edição, Editora: Juruá, 198 p., 2008.

Bibliografia Complementar:

ABNT, Conjunto de Normas para Desenho Técnico:

- NBR 6492. Representação de projetos de arquitetura.
- NBR 08196 e NBR 806. Emprego de escalas.
- NBR 8402. Execução de Carácter Para Escrita Em Desenho Técnico.
- NBR 8403. Aplicação de linhas em desenhos.
- NBR 10068 e NBR 1087 - Folha de desenho.
- NBR 10582. Apresentação da folha para desenho técnico.
- NBR 12298. Representação de área de corte por meio de hachuras em desenho técnico.
- NBR 13142 - desenho técnico - dobramento de cópia.
- NBR 10647. Terminologia.

BACHMANN, A, FORBERG, R. Desenho Técnico, Porto Alegre, Globo , 1975.

BUENO, Claudia Pimentel; PAPAZOGLU, Rosarita Steil. DESENHO TECNICO PARA ENGENHARIAS. Editora Jarua. 1ed. 2008.

ESTEPHANIO, C. Desenho técnico básico. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1984.

FRENCH, T.E., Desenho técnico e tecnologia gráfica. S. Paulo, Globo, 1989.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Física Geral e Experimental I

Carga Horária total: 60 C/H prática: 20
C/H teórica: 40



Objetivo básico:

Conhecer e contextualizar os princípios fundamentais da Física. Proporcionar aos estudantes uma base extensa e equilibrada de conhecimentos e habilidades na área específica de física.

Ementa:

Medidas físicas e o sistema internacional de unidades. Cinemática da partícula em uma e duas dimensões. Leis de Newton. Trabalho e energia. Conservação da energia. Sistemas de partículas e colisões. Rotação. Rolamento, torque e momento angular. Equilíbrio dos corpos rígidos. Hidráulica.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos da física. Vol. I. 8ª ed. São Paulo, LTC. 2009.

NUSSENZVEIG, H.M.. Curso de Física Básica. Vol. I. 4ª ed. São Paulo. Ed. Edgard Blucher. 2002.

TIPLER, P.A.; MOSCA, G. Física para cientistas e engenheiros. Vol. I. 6ª ed. São Paulo, LTC, 2009.

Bibliografia Complementar:

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos da física. Vol. II. 8ª ed. São Paulo, LTC. 2009.

NUSSENZVEIG, H.M. Curso de Física Básica. Vol. II. 4ª ed. São Paulo. Ed. Edgard Blucher. 2002.

ROGALSKI, MIRCEA SERBAN; FERRAZ, ANTONIO. FISICA PARA ENGENHEIROS PROBLEMAS RESOLVIDOS E COMENTADOS. Editora Escolar. 1ed. 2011.

SERWAY, RAYMOND A.; JEWETT JR., JOHN W. FISICA PARA CIENTISTAS E ENGENHEIROS, V.1 MECANICA - TRADUÇÃO DA 8ª EDIÇÃO NORTE AMERICANA. Editora Cengage. 1ed. 2012.

WESTFALL, GARY D.; DIAS, HELIO; BAUER, WOLFGANG. FISICA PARA UNIVERSITARIOS – MECANICA. Editora MCGRAW HILL – ARTMED. 1 ed. 2012.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Zoologia Aquática

Carga Horária total: 80 C/H prática: 40
C/H teórica: 40



Objetivo básico:

Ministrar conhecimentos essenciais sobre os principais grupos animais aquáticos, destacando sua importância econômica e ecológica no Brasil, no âmbito dos estudos da área de Engenharia de pesca.

Ementa:

Introdução à zoologia: conceito, nomenclatura zoológica, evolução e convergência adaptativa, sistemática. Principais características dos Invertebrados aquáticos: morfologia e anatomia, ecologia e ciclo de vida. Importância econômica e importância do estudo zoológico para pesca e aquicultura. Métodos de coleta e preservação dos invertebrados aquáticos. Introdução a Biologia de vertebrados aquáticos: ciclo de vida, hábitos alimentares e reprodução.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

HICKMAN JR., CLEVELAND, P. ROBERTS; LARRY, S. 2004. Princípios integrados de zoologia. Editora: Guanabara Koogan, 11ª edição, 872 p. ISBN: 85-2770868-x.

RUPERT, E., FOX, R.S., BARNES, R. D. 2006. Zoologia de Invertebrados, Editora Rocca, 7ª Edição, 1168 p.

POUGH, F. H.; HEISER, H. B. & MCFARLAND, W. H. A vida dos vertebrados. Atheneu. São Paulo. 1993.

Bibliografia Complementar:

AMORIN, D. de S. Fundamentos de Sistemática Filogenética. Editora Holos, 2002. ISBN: 8586699365.

BRUSCA, R., BRUSCA, G. 2007. Invertebrados, Editora Guanabara Koogan, 2ª Edição, 1098 p.

KARDONG, KENNETH V. VERTEBRADOS - ANATOMIA COMPARADA, FUNÇÃO E EVOLUÇÃO. Editora Roca. 5ed. 2011.

PAPAVERO, N. 1994. Fundamentos Práticos de Taxonomia Zoológica. 2ª ed. ISBN: 8571390614.

USINGER, R. L., T. I. STORER, R. C. STEBBINS. 2002. Zoologia Geral. 6ª edição. Editora Nacional, 816pp/169pp. ISBN: 858554516.

VILLELA, Marcos Marreiro; PERINI, Violeta Rocha. GLOSSÁRIO DE ZOOLOGIA. Editora Atheneu. 1ed. 2014.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Botânica Aquática

Carga Horária total: 80 C/H prática: 40
C/H teórica: 40



Objetivo básico:

Entender a importância do estudo morfológico, taxonômico e ecológico das algas e plantas aquáticas para os organismos que ali vivem, assim como também a importância destas espécies em tanques de piscicultura.

Ementa:

Introdução ao estudo do fitoplâncton; Cyanophyta; Pyrophyta; Chrysophyta; Chlorophyta; Phaeophyta; Rhodophyta; Algas e seu emprego industrial, comercial, médico, farmacêutico. Principais famílias de fanerógamas aquáticas. Ficoflórua de águas continentais. Metodologia de coleta e preservação de fitoplâncton.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

BICUDO, C.E., MENEZES, M. Gêneros de algas de águas continentais do Brasil: chave para identificação e descrição. São Carlos: Rima. 2006

PEDRINI, A. G. Macroalgas: uma introdução à taxonomia. Technical Books Editora. Rio de Janeiro. 2010

NASSAR, C. Macroalgas marinhas do Brasil: Guia de campo das principais espécies. Technical Books Editora. Rio de Janeiro. 2012.

POTT POTT, V.J. Plantas aquáticas do Pantanal. Corumbá - MS : EMBRAPA. 2000

Bibliografia Complementar:

BICUDO, R.M.T. Flora ficológica do Estado de São Paulo. Vol. 5 Charophyceae. São Carlos: Rima: FAPESP. 2004.

BOVE, C. P.; PAZ, J. Guia de campo das plantas aquáticas do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. Rio de Janeiro. Museu Nacional. 2009.

FIDALGO, O. BONONI, V.L.R. Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico. Instituto de Botânica, São Paulo. 1989

FRANCESCHINI, I. M.; BURLIGA, A. L.; REVIERS, B.; PRADO, J. F.; RÉZIG, S. H. Algas: uma abordagem filogenética, taxonômica e ecológica. Porto Alegre. Artmed. 2010

PEDRINI, A. G. Macroalgas (Chlorophyta) e Gramas (Magnoliophyta) marinhas do Brasil. Technical Books Editora. Rio de Janeiro. 2011

RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia Vegetal. 7ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2007.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Citologia para Ciências Agrárias

Carga Horária total: 80

C/H prática: 40

C/H teórica: 40



Objetivo básico:

Reconhecer e diferenciar os diferentes tipos de células e tecidos que compõem os órgãos dos seres vivos, em especial, dos peixes. Manusear as técnicas de preparações histológicas.

Ementa:

Métodos de estudos da célula. Constituição química e morfológica da célula. Organelas celulares. Divisão celular. Histologia e histogênese. Importância do estudo da célula para as ciências agrárias.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

CAVICHIOLO, F. Histologia: Ferramenta relevante para estudos em peixes cultivados. IN: TAVARES-DIAS, M. (Org.). Manejo e sanidade de peixes em cultivo. Amapá: Embrapa Macapá. 2009.

JUNQUEIRA, L.C; CARNEIRO, J. Histologia Básica. Rio de Janeiro 8ª. Edição Editora Guanabara koogan.

TAVARES-DIAS, M.; MORAES, F. R. Hematologia de Peixes teleósteos. Ribeirão Preto. São Paulo. 2004.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. A célula. São Paulo. 1ª Edição. Editora Manole. 2001.

DI FIORI. M. S. H.. Atlas de Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1991

GENTEN, F.; TERWINGHE, E.; DANGU, A. Atlas of fish histology. Science Publishers. Bruxelles.. 2009.

LUDOVICO, G. L.; LESQUEVES, C. R. R. Histologia comparada. São Paulo. 2ª Edição. Editora Roca. 1998.

MCMILLAN, DONALD B.FISH HISTOLOGY FEMALE REPRODUCTIVE SYSTEMS. Editora: SPRINGER VERLAG NY. 1ed. 2007.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Bioquímica

Carga Horária total: 60

C/H teórica: 40

C/H prática: 20



Objetivo básico:

Entender a estrutura das biomoléculas e compreender os processos metabólicos nas células e suas formas de regulação.

Ementa:

Carboidratos, lipídeos, aminoácidos, peptídeos. Proteínas e ácidos nucléicos. Enzimas. Vitaminas e coenzimas. Bioenergética. Introdução à célula animal e vegetal. Metabolismo celular: Fotossíntese, carboidratos, lipídeos, proteínas, nucleotídeos e ácidos nucléicos.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia básica:

NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger; Volume Único; 5ª Edição; Editora Artmed; Porto Alegre – RS; 2011.

CAMPBELL, M.K. Bioquímica: Edição universitária; Volume Único; 3ª Edição; Editora Artmed; Porto Alegre – RS; 2001.

PALERMO, J.R.; Bioquímica da Nutrição; Volume Único; 1ª Edição; Editora Atheneu; 2008.

Bibliografia complementar:

BRACHT, A.; ISHII-IWAMOTO, E.L. Métodos de Laboratório em Bioquímica; Volume Único; 1ª Edição; Editora Manole; São Paulo – SP; 2002.

CIOLA, REMOLO. FUNDAMENTOS DA CROMATOGRAFIA A LIQUIDO DE ALTO DESEMPENHO. Editora EDGARD BLUCHER. 1ed. 1998.

FREIFELDER, D. TECNICAS DE BIOQUIMICA Y BIOLOGIA MOLECULAR. Editora Reverte. 1ed. 1981.

MASTROENI, M.F.; GERN, R.M.M. Bioquímica – Práticas Adaptadas; Volume Único; 1ª Edição; Editora Manole; São Paulo – SP; 2008.

MOTTA, VALTER T.. BIOQUIMICA CLINICA PARA O LABORATORIO PRINCIPIOS E INTERPRETAÇÕES. Editora MEDBOOK. 5ed. 2009.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Cálculo II

Carga Horária total: 60

C/H prática: -

C/H teórica: 60

Pré-Requisito: Cálculo I



Objetivo básico:

Compreender, relacionar e aplicar ferramentas de cálculos na aprendizagem do conhecimento da Engenharia de Pesca.

Ementa:

Integral indefinida e definida. Limites de uma função. Matrizes vetores. Regra de cadeia. Sistemas lineares. Taxa de variação. Variáveis complexas.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

ÁVILA, G. Cálculo: das Funções de Uma Variável - Vol 1. LTC, 7ª Ed. 2003. ISBN 8521613709.

HAZZAN, S. Cálculo funções de uma e várias variáveis. São Paulo: Saraiva, 2003. ISBN: 9788502041219

GONÇALVES, M.B.; FLEMMING, D.M. Cálculo - A Funções Limite Derivação Integração - 6ª Ed. Editora Makron Books. São Paulo, 2008. I.S.B.N.: 857605115X

Bibliografia Complementar:

FOULIS, D.J.; NUMEM, M.A.– Cálculo, Editora Guabanara. 1982.

HARTSHORNE, ROBIN. GEOMETRY - EUCLID AND BEYOND. Editora Springer Verlag. 1ed. 2000.

HOSTETLER, Robert P. ; EDWARDS, Bruce H.; LARSON, Ron. E. CALCULO 2. Editora Pirâmide. 7ed. 2005.

LEITHOLD, L. 1994. O Cálculo com Geometria Analítica – Vol 1. Harbra, 3ª Ed.

STEWART, J. Cálculo. Tradução Antônio Carlos Moretti. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Volume 1 e 2.



4º PERÍODO

Disciplina: Microbiologia Geral

Carga Horária total: 80 C/H prática: 40
C/H teórica: 40



Objetivo básico:

Estudar as características gerais das bactérias, arqueas, fungos, protozoários e vírus; aprender técnicas laboratoriais básicas de microbiologia; entender a importância e a aplicabilidade da Microbiologia no contexto da Engenharia de Pesca.

Ementa:

Classificação – reinos. Bactérias: classificação e sua importância. Fungos: classificação e importância. Protozoários: classificação e importância. Vírus: classificação e importância. Algas: classificação e importância. Nematóides: classificação e importância. Fermentações e sua importância econômica. Produção de alimento por microorganismos. Anitibiótico: uso, produção e importância econômica.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia básica:

PELCZAR, Jr., M. J. ; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia – Conceitos e aplicações. São Paulo. Makron Books, 1996. 2ª ed., Vol.1, 524p.

PELCZAR, Jr., M. J. ; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia Conceitos e Aplicações. São Paulo. Makron Books, 1996, 2ª ed., Vol. 2, 517p.

TORTORA, G.J., BERDELL, R.F., CASE, C.L. Microbiologia. 10ª Ed. Porto Alegre. Artmed Editora, 2012, 894p.

Bibliografia complementar:

IVANOV, VOLODYMYR. MICROBIOLOGY FOR CIVIL AND ENVIRONMENTAL ENGINEERS. Editora CRC PRESS. 1ed. 2009.

JOHNSON, TED R.; CASE, CHRISTINE L. LABORATORY EXPERIMENTS IN MICROBIOLOGY. Editora ADDISON WESLEY. 8ed. 2006.

LEATHERHEAD FOOD INTERNATIONAL. MICROBIOLOGY HANDBOOK VOL. 1: DAIRY PRODUCTS. Editora Springer Verlag, NY. 2009.

LEATHERHEAD FOOD INTERNATIONAL. MICROBIOLOGY HANDBOOK VOL. VOL. 2: FISH AND SEAFOOD. Editora Springer Verlag, NY. 2009.

RIBEIRO, M. C.; SOARES, M. M. S. R. Microbiologia Prática Roteiro e Manual: Bactérias e Fungos. 2ª ed., Atheneu, 2011, 112p..

RUIZ, R. L. Manual Prático de Microbiologia Básica. Edusp, 2000, 129p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Metodologia Científica

Carga Horária total: 60 C/H prática: 20
C/H teórica: 40



Objetivo básico:

Contribuir no planejamento e execução das pesquisas dos alunos durante a vida acadêmica, com base no incentivo a pesquisa e uso das Normas metodológicas das produções científicas.

Ementa:

Noções básicas de elementos importantes para elaboração de trabalhos científicos como definição de ciência, de conhecimento, tipos de conhecimento, métodos usados nas ciências agrárias e sua aplicação.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

FERRÃO, R.G.; Metodologia científica para iniciantes em pesquisa, 3. Ed., 250 p., Vitória, ES: Incaper, 2008.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Metodologia Científica. 4 ed. Editora Atlas S.A. São Paulo – SP. 305p. 2004

MAGALHÃES, G. Introdução a Metodologia da Pesquisa, São Paulo: Ática. 2005.

SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico, 23. Ed. Revisada e ampliada, 279 p., São Paulo: Cortez, 2007. 304p.

Bibliografia Complementar:

ABNT.NBR14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação;
ABNT. NBR6028: resumos; ABNT. NBR6023: informação e documentação:
elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2002.

FERREIRA, A.S.; ABREU, A.L.T.. Desconstruindo um artigo científico. Revista Brasileira de Zootecnia. v.36, p.377-385, 2007 (Suplemento especial).

MARTINS, R. M.; CAMPOS, V. C.. Guia prático para pesquisa científica. 2. ed., rev. ampl. Rondonópolis: FAIR/UNIR, 2004. 108 p.

TEIXEIRA, E. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 6 ed. Belém: UNAMA, 2003.

VOLPATO, G.L. Ciência: da filosofia à publicação. 4ª. Ed., Botucatu, Tipomic editora, 204p. 2004



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Álgebra Linear

Carga Horária total: 60 C/H prática: -
C/H teórica: 60
Pré-Requisito: Geometria Analítica



Objetivo básico:

Apresentar ao aluno conceitos iniciais, resultados importantes e aplicabilidade da Álgebra linear, como componentes de elementos da matemática avançada e Engenharia.

Ementa:

Matrizes, Determinantes, Sistemas Lineares, Espaços Vetoriais, Transformações Lineares, Autovetores e autovalores, Diagonalização de operadores.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

BOLDRINI; COSTA; FIGUEIREDO; WETZLER. 1986. Álgebra Linear. Editora Harbra, 7ª Ed. ISBN 8529402022.

LANG. 2003. Álgebra Linear. Ciência Moderna ISBN 8573932538.

MACHADO. 1986. Álgebra Linear e Geometria Analítica. Atual Editora, ISBN: 8570562594.

Bibliografia Complementar:

ANTON, HOWARD A.; BUSBY, ROBERT. ALGEBRA LINEAR CONTEMPORANEA. Editora BOOKMAN COMPANHIA ED. 1ed. 2006.

NICHOLSON, KEITH. ALGEBRA LINEAR. Editora MCGRAW HILL – ARTMED. 2ed. 2006.

RORRES, CHRIS.; ANTON, HOWARD. ALGEBRA LINEAR COM APLICAÇÕES Editora BOOKMAN COMPANHIA ED. 10ed. 2012.

STEINBRUCH, Alfredo. ÁLGEBRA LINEAR. Editora Makron. 2ªed. 1987.

THOMPSON, KENDALL T.; DAVIS, H.TED. LINEAR ALGEBRA LINEAR OPERATORS IN ENGINEERING WITH APPLICATIONS IN MATHEMATICA. Editora ACADEMIC PRESS. 1ed. 2000.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Física Geral e Experimental II

Carga Horária total: 60 C/H prática: 10
C/H teórica: 50



Objetivo básico:

Conhecer e contextualizar os princípios fundamentais da Física. Proporcionar aos estudantes uma base extensa e equilibrada de conhecimentos e habilidades na área específica de física.

Ementa:

Movimento ondulatório. Acústica. Eletrostática. Eletrodinâmica. Natureza e propagação da luz. Ótica. Teoria cinética dos gases. Calor e 1ª Lei da Termodinâmica. 2ª Lei da Termodinâmica. Princípios gerais: estado e propriedades; sistema e processo.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

TIPLER. Física para Cientistas e Engenheiros: Vol I.5ª Ed. São Paulo, LTC 2006. ISBN 8521614624.

TIPLER. Física para Cientistas e Engenheiros: Vol II.5ª Ed. São Paulo, LTC 2006. ISBN 8521614632.

Bibliografia Complementar:

MOYSES NUSSENZVEIG. Curso De Física Básica: Vol 1.4ª Ed. Edgar Blucher 2002.

MOYSES NUSSENZVEIG. Curso De Física Básica: Vol 2.4ª Ed. Edgard Blucher 2002.

MOYSES NUSSENZVEIG. Curso De Física Básica: Vol 3.1ª Ed. Edgard Blucher 2001.

MOYSES NUSSENZVEIG. Curso De Física Básica: Vol 4.4ª Ed. Edgard Blucher 2002.

OKUNO, EMICO; CALDAS, IBERE L; CHOW, CECIL. FISICA PARA CIENCIAS BIOLOGICAS E BIOMEDICAS. Editora HARBRA. 2ed. 1986.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Topografia

Carga Horária total: 80
C/H teórica: 40

C/H prática: 40



Objetivo básico:

Apresentação de equipamentos, métodos e processos empregados nos levantamentos topográficos, enfocando a aplicabilidade para locação da Engenharia de Pesca e Aquicultura.

Ementa:

Generalidades. Escalas. Goniologia e goniometria. Orientação, Taqueometria. Cálculo de áreas de figuras topográficas. Levantamentos e locações em planimetria. Generalidades sobre altimetria. Métodos de nivelamento, curvas de nível e em desnível. Cálculo de volumes. Levantamento e locações plani-altimétricas.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

COCHE, A.G. SIMPLE METHODS FOR AQUACULTURE TOPOGRAPHY FOR FRESHWATER FISH CULTURE. Bernan Association. 1ed. 1990.

GONÇALVES, José Alberto; MADEIRA, Sérgio; Sousa, João . Topografia: Conceitos e Aplicações. Lidel. 2ed. 2008.

McCORMAC, Jack . Topografia. LTC. 5ed. 2011.

Bibliografia Complementar:

ABNT. (1994) **NBR 13133. Execução de levantamento topográfico** – procedimento. Rio de Janeiro: ABNT.

BORGES, Alberto de Campos. **Exercícios de topografia**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blucher, 1975. 192p.

BORGES, Alberto de Campos. **Topografia aplicada a engenharia civil**. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blucher, 1977 – (reimpressão 1997).

COMASTRI, José Aníbal & TULER, José Cláudio. **Topografia: altimetria**. 3. ed. Viçosa: Ed. UFV, 1999. 200 p.

COMASTRI, José Aníbal. **Topografia: planimetria**. Viçosa: UFV, 1977. 335 p.

COMASTRI, José Aníbal & GRIPP JUNIOR, Joel. **Topografia aplicada medição: divisão e demarcação**. Viçosa: Ed. UFV, 1990. 203 p.

ESPARTEL, Lelis. **Curso de topografia**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Globo, 1987. 655 p.

GARCIA, Gilberto José & PIEDADE, Gertrudes Celene Rocha. **Topografia: aplicada às ciências agrárias**. 5. ed. São Paulo: Nobel, 1989.

GODOY, Reinaldo. **Topografia básica**. Piracicaba: FEALQ, 1988. 349 p.

LOCH, Carlos & CORDINI, Jucilei. **Topografia contemporânea: planimetria**. 2. ed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2000.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Piscicultura

Carga Horária total: 100

C/H prática: 30

C/H teórica: 70



Objetivo básico:

Ministrar aos discentes atividades teóricas e práticas sobre a produção de peixes em confinamento, em abordagem integrada dos sistemas de produção de peixes juvenis e adultos para consumo, com ênfase nos peixes tropicais. Aulas práticas para a produção, engorda e manejo de peixes em ambientes aquáticos fechados e abertos.

Ementa:

Técnicas de produção, sistema de manejo e crescimento. Cultivo de caraciformes, siluriformes e perciformes de valor econômico. Manejo reprodutivo. Sistema de produção e manejo de ovos, larvas e alevinos. Transporte de ovos, larvas, alevinos, animais adultos e reprodutores.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

AVAULT Jr, James W. Fundamentals of Aquaculture: A Step-By-Step Guide to Commercial Aquaculture Paperback. AVA Publishing. 1996.

BLACK, KENNETH. BIOLOGY OF FARMED FISH. Editora BLACKWELL SCIENCE. 1 ed. 1998.

TUCKER, CRAIG C.; BOYD, CLAUDE E. POND AQUACULTURE WATER QUALITY MANAGEMENT. Editora KLUWER ACADEMIC. 1ed. 1998.

BOYD, CLAUDE E. DYNAMICS OF PONDS AQUACULTURE. Editora CRC PRESS. 1ed. 1997.

BOYD, CLAUDE E. WATER QUALITY - AN INTRODUCTION. Editora KLUWER ACADEMIC. 1ed. 2000.

Bibliografia Complementar:

BEVERIDGE, MALCOLM C.M. 2000. Tilapias: Biology and Exploitation (Fish & Fisheries S.) Kluwer Academic Publishers, 532 p.

CHAKROFF, M. Freshwater Fish Pond Culture : Appropriate Technologies for Development Diane Publishing Co. ISBN: 078811459X

FOOD AND AGRICULTURE ORG. 1993. Fish Culture in Undrainable Ponds: A Manual for Extension (FAO Fisheries Technical Papers). Food & Agriculture Organization of the United Nations (FAO). ISBN: 9251031398

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS, 1994. Handbook on Small-Scale. Freshwater Fish Farming (FAO Training S.). Food and Agriculture Organization of the UN (FAO), 205 p. ISBN: 9251031630

FOOD AND AGRICULTURE ORG. 1997. Simple Methods for Aquaculture: Management for Freshwater Fish Culture: Ponds and Water Practices (FAO Training S.).

GARUTTI, V. 2003. Piscicultura ecológica. São Paulo, Editora UNESP. 332p. ISBN: 8571394709.

GODDARD, STEPHEN. 1997. Feed Management in Intensive Aquaculture. Kluwer



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Academic Publishers.

PADUA, D. M. C. 2001. Fundamentos de piscicultura. 2 edição.- Goiânia: Ed. UCG. 341 p.
ISBN: 85-7103-123-1.



5º PERÍODO

Disciplina: Ictiologia

Carga Horária total: 60

C/H prática: 20

C/H teórica: 40



Objetivo básico:

Apresentação e discussão sobre diferentes classificações do grupo. Estudo comparativo dos diferentes sistemas de órgãos de Teleostei e Elasmobranchii. Estudo da anatomia relacionando-a com os hábitos alimentares e reprodutivos. Conhecer a zoogeografia dos peixes límnicos e marinhos.

Ementa:

Biologia de Peixes: sistemática, morfologia, ciclos de vida, hábitos alimentares e reprodução. Fundamentos de coleta e conservação. Ênfase em grupos de valor comercial. Técnicas de estudo de alimentação, maturação sexual, crescimento e idade.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

NELSON, J.S. 1984 .Fishes of the World. John Wiley & Sons, N. Y. 523 p.

KHANNA, BHAVNA; KAPOOR, B. G. ICHTHYOLOGY HANDBOOK. Springer Verlag NY. 1ed. 2004.

ORR, R. T. 1986. Biologia dos Vertebrados. Editora Roca, S. Paulo. 508pp.

Bibliografia Complementar:

BINI, ETON. PEIXES DO BRASIL DE RIOS, LAGOAS E RIACHOS GUIA DO PESCADOR. Editora HP PUBLICAÇÕES. 1ed. 2012.

MOYLE, PETER B; CECH, JOSEPH J. FISHES - AN INTRODUCTION TO ICHTHYOLOGY. Editora PRENTICE HALL. 5ed. 2003.

OYAKAWA, OSVALDO TAKESHI; AKAMA, ALBERTO; MAUTARI, KELLY CRISTINA; NOLASCO, JOSE CEZAR. PEIXES DE RIACHOS DA MATA ATLANTICA. Editora Neotropica. 1ed. 2006.

ROCHE, KENNEDY; ROCHA, ODETE. ECOLOGIA TROFICA DE PEIXES COM ENFASE NA PLANCTIVORIA EM AMBIENTES LENTICO. Editora RIMA. 1ed. 2005.

SANTOS, EURICO. PEIXES DA AGUA DOCE. Editora VILLA RICA EDITORA. 4ed. 1987.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Limnologia

Carga Horária total: 100

C/H teórica: 60

C/H prática: 40



Objetivo básico:

Capacitar o aluno para reconhecer ou identificar as questões ambientais em especial dos sistemas aquáticos, assim como a ação dos poluentes nos organismos aquáticos e no meio ambiente e também as formas de equipamentos para o controle, medição e monitoramento das emissões.

Ementa:

Introdução à Limnologia. A água como meio circum-ambiente. Propriedades físicas e químicas dos corpos límnicos. Distribuição da luz e do calor. Gases e sólidos dissolvidos. Ciclagem de nutrientes. Dinâmica do oxigênio dissolvido: DBO e DQO. Dinâmica do carbono. Matéria orgânica dissolvida e particulada. Origem e morfometria de ambientes límnicos. Ambientes lóticos e lênticos. Sistemas fluviais brasileiros. Origem e natureza da biota límnic. Poluição e eutrofização. Limnologia de Reservatórios e viveiros de água doce. Perspectivas da limnologia.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

ESTEVES, F.A. Fundamentos de Limnologia. 2ª edição. Rio de Janeiro. Interciência: FINEP, 226p. 1998.

MARINHO, Marcelo. LIÇÕES DE LIMNOLOGIA. Editora Rima. 1ed.2005.

TUNDISI, José Galizia. LIMNOLOGIA. Editora Oficina de Textos. 1ed. 2008.

Bibliografia Complementar:

BICUDO, D. de C. & CARLOS E. de M. Amostragem em Limnologia. Rima.

ESPINDOLA, E. L. G. & BRIGANTE, J. Limnologia Fluvial – Um estudo no Rio Mogi-Guaçu. Rima.

JACOBY, J; WELCH, E. POLLUTANT EFFECTS IN FRESHWATER: APPLIED LIMNOLOGY. Editora TAYLOR PRINT ON DEMA. 1ed. 2007.

LINDQVIST, OSSI V.; MOLSA, H.; SOLONEN, K. FROM LIMNOLOGY TO FISHERIES LAKE TANGANYIKA AND OTHER LARGE LAKES. EDITORA KLUER ACADEMIC. 1 ED. 1999.

WETZEL, Robert G. LIMNOLOGIA. Editora Omega espanha. 1ed. 1981.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Fisiocologia de Animais Aquáticos

Carga Horária total: 80

C/H prática: 20

C/H teórica: 60



Objetivo básico:

Proporcionar conhecimento baseado em conceitos fisiológicos e ecológicos para que o aluno possa compreender os diversos fatores que influenciam o desenvolvimento e o crescimento dos animais aquáticos, proporcionando ao mesmo tempo, a interação entre os princípios fisiológicos e ecológicos que fundamentam os conhecimentos transmitidos nas disciplinas profissionalizantes.

Ementa:

Integração organismo/ambiente. Água e equilíbrio osmótico. Regulação iônica. Relações térmicas. Líquidos corpóreos. Respiração. Fisiologia respiratória dos vertebrados mergulhadores. Mecanismos de alimentação. Estímulos alimentares. Digestão. Excreção. Pigmentos e cores. Sistema nervoso e hormonal. Órgãos sensoriais. Aplicação da fisiologia para a pesca e aquicultura. Metabolismo respiratório, exigências calóricas e nutrição.

Referência Bibliográfica:

BALDISSEROTTO, BERNARDO. FIOLOGIA DE PEIXES APLICADA A PISCICULTURA. Editora UFSM. 2ed. 2009.

FARRELL, ANTHONY P. ENCYCLOPEDIA OF FISH PHYSIOLOGY: From Genome to Environment. Ed. ACADEMIC PRESS. 2263p. 2011.

Evans, D.H. The Physiology of fish. 3th Ed. University of Florida, 616 p.(2006)

Bibliografia Complementar:

ALI, M. A. ENVIRONMENTAL PHYSIOLOGY OF FISHES. Editora Kluwer Print. 1ed. 1981.

Koogan, R.J. 729 p. (2000). Nielsen, Knut Schmidt. Fisiologia Animal: Adaptação e Meio Ambiente. Ed. Santos, SP. 600 p. (1996).

NIELSEN, KNUT SCHMIDT. Fisiologia Animal: Adaptação e Meio Ambiente. Ed. Santos, SP. 600 p. (1996).

Randal, D.; Buggren, W. French, K. Fisiologia Animal: mecanismos e adaptações. Ed. Guanabara. 4ed. 2000.

Espindola, E.L.G. et al. Ecotoxicologia. Perspectivas para o século XXI. Ed. Rima, São Carlos-SP. 575 p. (2000).



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Geologia de Ambientes Aquáticos

Carga Horária total: 80

C/H prática: 20

C/H teórica: 60



Objetivo básico:

Fornecer subsídio teórico e metodológico para que os alunos adquiram entendimento da constituição interna do globo terrestre, seu dinamismo e as influências na superfície da Terra, bem como, reconhecer os principais tipos de rochas e minerais. Reconhecer os fatores e processos envolvidos na formação dos diferentes tipos de solos. Reconhecer a história da Terra e sua evolução ao longo do tempo geológico, os principais tipos de mineralizações; principais aspectos geológicos do território brasileiro.

Ementa:

Introdução à geologia. Minerais e rochas: intemperismo e petrografia sedimentar. Ambientes: fluvial, lacustre e estuário. Praias. Plataformas continentais. Taludes. Platôs marginais. Mapas geológicos. Introdução a Geomorfologia de Bacias Hidrográficas. Tectônicas de placas. Introdução à Física e Fertilidade de solos.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia básica:

Bigarella, J.J.; Becker, R.D. Santos; Estrutura e Origem das Paisagens Tropicais e Subtropicais - Volume1; 2ª Edição; Editora: Ufsc; 2007; ISBN-13: 9788532804020

Bigarella, J.J.; Becker, R.D. Santos, G.F. Estrutura E Origem Das Paisagens Tropicais E Subtropicais - Volume 3, 2ª Edição UFSC, 2007; I.S.B.N.: 9788532804044.

Joao J Bigarella, Rosemari D Becker; Estrutura E Origem Das Paisagens Tropicais E Subtropicais - Intemperismo Biológico, Pedogênese, Laterizacao; Volume 2; 2ª Edição; Editora UFSC; 2008; ISBN-10: 8532804039

MONROE, J. S.; WICANDER, R. Fundamentos de Geologia. Cengage. Volume Único; Edição: 1ª; 2009. ISBN-10: 8522106371

Bibliografia complementar:

BAIRD, Eric. COASTAL GEOMORPHOLOGY, AN INTRODUCTION. Ed. JOHN WILEY PROFESSIONAL. 2ª ed. 2008. 411p. ISBN: 978-0-470-51729-1

COSTA, waltr Pereira. GEOLOGIA DE BARRAGENS. Ed. OFICINA DE TEXTOS. 1ª ed. 2012. 352p.

Nivaldo José Chioss; Geologia da Engenharia. 3ª Edição; Volume Único; Editora: Oficina de Textos. 2013; ISBN: 978-85-7975-083-0.

SUGUIO, K. Geologia Sedimentar. Volume Único; 1ª Edição; Edgar Blucher. 2003. ISBN: 8521203179

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. Editora: Nacional; Volume Único, 2ª Edição; 2009, I.S.B.N.: 9788504014396



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Aspectos da Pesca Brasileira

Carga Horária total: 60 C/H prática: 10
C/H teórica: 50



Objetivo básico:

Apresentar aos alunos o panorama nacional da pesca e aquicultura, bem como contextualizar o Brasil na produção mundial do pescado e suas peculiaridades.

Ementa:

Generalidades e características do setor pesqueiro. Aspectos institucionais. Estrutura Produtiva. Pesca artesanal e industrial. Pesca extrativa marinha e continental. Produção da aquicultura. Produção da maricultura. Espécies em destaque. Tecnologia do setor pesqueiro. Frota pesqueira nacional. Recursos humanos. Os incentivos governamentais ao setor pesqueiro: isenções fiscais. Linhas de Crédito. Mercados nacional e externo: Produtos exportados e importados. Balança comercial de produtos pesqueiros Comercialização. Potencialidades do setor. Alternativas e perspectivas de desenvolvimento.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION. STATE OF WORLD FISHERIES AND AQUACULTURE, 2010. Editora BERNAN ASSOC. 1ed. 2011.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION. INTEGRATED MARICULTURE A GLOBAL REVIEW. Editora BERNAN ASSOC. 2010.

RODRIGUES, A. GUIMARAES. OPERATIONS RESEARCH AND MANAGEMENT IN FISHING. Editora KLUWER ACADEMIC. 1ed. 1991.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, ORIANO TRINDADE DE. MANEJO DE PESCA NA AMAZONIA BRASILEIRA. Editora PEIROPOLIS. 1ªed. 2006.

EDESON, W. R., GUDMUNSDOTTIR, ELLY.; FREESTONE, DAVID. LEGISLATING FOR SUSTAINABLE FISHERIES A GUIDE TO IMPLEMENTING THE 1993 FAO COMPLIANCE AG. Editora WORLD BANK. 1ªed. 2001.

HALEY, K. BRIAN. APPLIED OPERATIONS RESEARCH IN FISHING. Editora KLUWER ACADEMIC. 1ed. 1981.

LUCAS, JOHN.; SOUTHGATE, PAUL. AQUACULTURE. Editora JOHN WILEY PROFESSIO. 1ªed. 2003.

SCHERER, Elenise. TRABALHADORES E TRABALHADORAS NA PESCA AMBIENTE E RECONHECIMENTO. Editora Garamond. 1ed. 2013.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Engenharia para Aquicultura

Carga Horária total: 80 C/H prática: 20
C/H teórica: 60



Objetivo básico:

Apresentar ao aluno as particularidades tecnológicas pertinentes aos vários tipos de cultivos, com ênfase no dimensionamento de estruturas hidráulicas e de apoio. A relação entre o emprego de tecnologia e a intensificação dos sistemas de produção e seus planejamentos. Revisão da tecnologia utilizada na indústria da aquicultura, com enfoque em tratamento de água, hidráulica, unidades de produção, e equipamentos utilizados em projetos de aquicultura, incluindo planejamento e dimensionamento sistêmico para obras de engenharia aplicada à aquicultura.

Ementa:

Sistemas de cultivo para águas marinhas, estuarinas e doces: confinado, semi-confinado e estruturas flutuantes. Sistemas de aeração. Estudo isolado dos principais materiais de construção. Estruturas rígidas. O solo como elemento de construção. Construção de pequenas barragens, canais e viveiro.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia básica:

FOOD AND AGRICULTURE ORG. 1993. Pond Construction for Freshwater Fish Culture: Pond-farm Structures and Layouts (FAO Training S.: Simple Methods for Aquaculture). Food & Agriculture Organization of the United Nations (FAO). ISBN: 9251028729.

FOOD AND AGRICULTURE ORG. 1996. Simple Methods for Aquaculture: Pond Construction for Freshwater Fish Culture - Building Earthen Ponds (FAO Training S.). Food and Agriculture Organization of the UN (FAO), 367p. ISBN:9251026459.

LAWSON, T. B. Fundamentals of Aquacultural Engineering. Kluwer Academic Publishers Hardcover, 275 p.

LEKANG, O.V. Aquaculture Engineering. Ed. John Wiley Professional. 1ª Ed. 2007. 352p.

NETO, A.; Martiniano, J. Manual de Hidráulica. 8ª Edição. São Paulo, 1998. 669 p. Bibliografia complementar:

OLIVEIRA, P.N. Engenharia para a aquicultura. Recife: Imprensa da Universidade Federal Rural de Pernambuco, 1999. 294 p.

Bibliografia complementar:

BOYD, CLAUDE E. HYDROLOGY AND WATER SUPPLY FOR POND AQUACULTURE Editora CHAPMAN & HALL. 1ed. 1994.

CARVALHO, L. H. Curso de Barragens de Terra. Minter DNOCS, v. 1 e 2. 1983.

ESTEVES, V.P. Barragens de terra. 2a. Ed. Campina Grande: Editora Universitária, 1964. 307 p.

GUIDICINI, Guido; NIEBLE, Carlos Manoel. Estabilidade de taludes naturais e de escavação. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: E. Blücher, c1984. 194 p. : ISBN 8521201869 (broch.)

KOIKE, J. Aeração, agitação e circulação de água em aquicultura. Imprensa Universitária



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife, 61 p.

MARQUES, M. G., CHAUDHRY, F. H. e REIS, L.F. R. Estruturas hidráulicas para aproveitamento de recursos hídricos. Editora Rima. 366 P.

MYRRHA, M.A.L.e, Guia de Construções Rurais à Base de Cimento. Fascículo 1 – Benfeitorias de Uso Geral . ABCP – Associação Brasileira de Cimento Portland. Bloch Editores S.A. São Paulo. 115p.



Disciplina: Economia Pesqueira I

Carga Horária total: 60 C/H prática: -
C/H teórica: 60



Objetivo básico:

Abordar os fundamentos da economia enfocando a gestão coletiva dos recursos pesqueiros, da organizações e propriedades que desenvolvem atividades de pesca artesanal e aquicultura. Desenvolver estratégia na comercialização dos produtos pesqueiros.

Ementa:

A natureza e o objeto da economia. A teoria econômica e a política econômica. Elementos determinantes das relações econômicas e a organização da atividade econômica. O sistema econômico capitalista e seu ciclo de reprodução. O mercado e a formação dos preços. A moeda. O comércio internacional. Considerações sobre a problemática do crescimento, desenvolvimento e subdesenvolvimento econômicos.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia básica:

RIBEMBOIM, J. Economia da Pesca Sustentável no Brasil, Volume Único, 1ª Edição, Editora Bagaço, 262 p. 2010.

LUDWIG, Von Mises. AÇÃO HUMANA - UM TRATADO DE ECONOMIA. Editora Instituto Von Mises. 3ed. 2011.

PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. Princípios de Economia. São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 6ª ed. rev., 2012.

Bibliografia complementar:

SINGER, P. Aprender Economia. Contexto. 2002. 208p.

FEIJÓ, Ricardo Luís Chaves. Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural. LTC. 1ª. 2011.

BESANKO, D. [et al]. A economia da estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2006.

GREMAUD, A. P. [et al] In: PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. (Org.) Manual de Economia. São Paulo: Saraiva, 5a ed., 2006.

MANKIWI, N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia: texto básico nas melhores universidades. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. xxxviii, 831 p.: ISBN 8535208534(broch.)

MELVIN, M.; BOYES, W. Introdução à Economia. ATICA.2007. 409p.

MENDES, Judas T. G. & PADILHA JR, Batista. Agronegócio - uma Abordagem Econômica. Prentice Hall. 1ª 2007.

MCGUIGAN, J. R. Economia de empresas: aplicações, estratégias e táticas. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

MISES, LUDWIG VON. O CALCULO ECONOMICO SOB O SOCIALISMO. Editora INSTITUTO LUDWIG VON MISES. 1ed. 2012.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

MISES, LUDWIG VON. A MENTALIDADE ANTICAPITALISTA. Editora VIDE EDITORIAL. 1ed. 2013.

SOUZA, N. J. Economia Básica. São Paulo: Atlas, 2007.

VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro. São Paulo: Atlas, 4a ed., 2006.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Geoprocessamento e Fotointerpretação

Carga Horária total: 60

C/H prática: 20

C/H teórica: 40



Objetivo básico:

Desenvolver princípios e fundamentos necessários ao embasamento teórico e prático dos acadêmicos de Engenharia de Pesca na utilização de técnicas de Geoprocessamento e Fotointerpretação no processo de tomada de decisão na sua área de atuação.

Ementa:

Aspectos fundamentais do uso das fotografias aéreas. Estereoscopia. Paralaxe estereoscópica. Restituição fotogramática. Noções básicas de foto-interpretção. Princípio de funcionamento de GPS e uso em levantamentos plani-altimétricos. Imagens de satélites. Noções básicas de geoprocessamento.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia básica:

FISTZ, Paulo Roberto. GEOPROCESSAMENTO SEM COMPLICAÇÃO. Editora: OFICINA DE TEXTOS. 1ª Ed. 2008. 160p.

FLORENZANO, TERESA GALLOTI. INICIAÇÃO EM SENSORIAMENTO REMOTO. Ed. OFICINA DE TEXTOS. 3ª Ed. 2011.

PAULO ROBERTO FITZ, P. R.; Geoprocessamento sem complicação, 1ª Edição, Volume Único, Editora: Oficina de Textos, 160p. 2008

Bibliografia complementar:

ASSAD, E. D., SANO, E. EL. (1998). Sistema de informações geográficas: aplicações na agricultura. 2ed. Brasília: EMBRAPA, 434p.

BIELENKI JUNIOR, C.; BARBASSA, A. P. Geoprocessamento E Recursos Hídricos, Volume Único; 1ª Edição, Editora: EdUfscar, 257 p. 2013.

Demers, M,N, Fundamentals of Geographic Information Systems, John Wiley & Sons, 1996.480p.

Heit, M & Shortreid, A. GIS Applications in Natural Resources. GIS World,1991,381p.

Longley, P. & Batty, M. Spatial Analysis, Modelling in a GIS Environment. John Wiley & Sons, 1997,392p.

Morain, S. GIS Solutions in Natural resource Management, Balancing the Technical – Political Equation. On Word Press, 1998, 450p.

Morain, S, & Lopez–Baros, S. Raster Imagery in Geographic Information Systems. OnWord Press,1996, 459p.

MOREIRA, M. A. 2005.Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. Editora: UFV, 3ª.edição. 320 p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Genética e melhoramento

Carga Horária total: 80 C/H prática: 40
C/H teórica: 40



Objetivo básico:

Proporcionar ao aluno o conhecimento de técnicas de melhoramento genético de animais aquáticos.

Ementa:

Conhecimento da natureza do material genético, sua localização, transmissão, função, alterações e manipulação do material genético.

Referências bibliográficas:

Bibliografia Básica:

BROWN, T.A.- Genética: um enfoque molecular. Ed. Guanabara Koogan. 1999. 364 p.

GRIFFITHS, A.J.F., GELBART, W.M., MILLER, J. H. e LEWONTIN R.C. Genética Moderna. Guanabara Koogan. 2001. 589 p.

PEREIRA, J.C.C. Melhoramento genético aplicado à produção animal. – 6 ed. – Belo Horizonte: FEPMVZ, Editora, 2012. p.758.

Bibliografia Complementar:

BURNS, George W.; BOTTINO, Paul J.. Genética. 6a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1991. 353 p.

CRUZ, Cosme Damião; REGAZZI, Adair José; CARNEIRO, Pedro C. S.. Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético. 3 ed. Viçosa: UFV, 2004. 480 p.

Griffiths, A. J. F; Susan R. Wessler, S. R. ; Lewontin, R. C.; Gelbart, W.; Suzuki, D. T.; Miller, J. H. Introdução à genética. Guanabara, 2006

PASSARGE, Eberhard. Genética: texto e atlas. 2a ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 456 p.

SNUSTAD, D. Peter; SIMMONS, Michael J.. Fundamentos de genética. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 903 p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Microbiologia Geral e do Pescado

Carga Horária total: 60

C/H prática: 20

C/H teórica: 40



Objetivo básico:

Conscientizar os alunos quanto às razões de o pescado ser um produto de alta perecibilidade e quanto à necessidade de lidar com o mesmo de forma preventiva. Levá-lo a conhecer as principais bactérias patogênicas que podem ser transmitidas pelo pescado.

Ementa:

Perspectivas da microbiologia. Estrutura e multiplicação dos vírus. Estrutura e reprodução das bactérias e fungos. Nutrição e crescimento microbiano. Genética microbiana. Agentes antimicrobianos. Resistência microbiana às drogas. Infecção e patogenicidade. Resistência natural e imunidade. Antígenos, anticorpos e anticorpo-gênese. Microorganismos na higiene e tecnologia da pesca. Intoxicação e toxi-infecção alimentar pelo pescado. Microorganismos do meio ambiente industrial, água e ingredientes. Análise microbiológica do pescado. Controle microbiológico.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia básica:

VIEIRA, R. H. S. F. Microbiologia, Higiene e Qualidade do Pescado. Livraria Varela, 2004, 380p.

FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos Alimentos. Atheneu, 2003, 182p.

SILVA, N.; JUNQUEIRA, V. C. A.; SILVEIRA N. F. A. Manual de métodos de análises microbiológica de alimentos. São Paulo: Livraria Varela, 2001, 317p.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Manual prático de análise de água. 2ª ed. rev. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2006, 146p.

ESPOSITO, ELISA.; AZEVEDO, JOAO LUCIO DE. FUNGOS - UMA INTRODUÇÃO A BIOLOGIA, BIOQUÍMICA E BIOTECNOLOGIA. Editora EDUCS. 2ed. 2010.

QUEIROZ, ALEXANDRE C. MANUAL DE BACTERIOLOGIA. Editora GIZ EDITORIAL. 1ed. 2011.

MCNEILL, J. CODIGO INTERNACIONAL DE NOMENCLATURA PARA ALGAS, FUNGOS E PLANTAS - CODIGO DE MELBOURNE. Editora RIMA. 1ed. 2013.

VERMELHO, ALANE BEATRIZ.; BASTOS, MARIA DO CARMODE FREIRE. BACTERIOLOGIA GERAL. Editora Guanabara. 1ed. 2008.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Instalações Pesqueiras

Carga Horária total: 60 C/H prática: 20
C/H teórica: 40



Objetivo básico:

Oferecer ao aluno conhecimentos sobre diferentes tipos de instalações pesqueiras e aquícolas e, através dos conhecimentos na área de tecnologia rural, capacitar o aluno a projetar e conceber obras de engenharia aplicadas ao setor pesqueiro.

Ementa:

Unidades de processamento de pescado: definições e conceitos fundamentais. Elementos legais para implantação de unidades de processamento de pescado. Processos unitários para processamento de pescado. Refrigeração. Elaboração de fluxograma operacional e dimensionamento de unidades de processamento de pescado. Planejamento de instalações físicas de processamento de pescado. Plano gerencial de unidades de processamento de pescado.

Referências bibliográficas:

Bibliografia Básica:

BAÊTA, F.C., SOUZA, C.F. Ambiência em construções rurais: conforto animal. Viçosa: UFV, 1997. 246p.

BARREIRA, P. Biodigestor: Energia, fertilidade e saneamento para a zona rural. São Paulo, Ícone, 1993. 106p.

BORGES, A.C. Práticas das pequenas construções. 7a. ed. São Paulo: Edgar Blucher. v.I. 284p.

Bibliografia Complementar:

AGUIRRE, J., HAIM, S.L. Cerca eletrificada. Campinas: CATI, 1997. 24p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIMENTO PORTLAND. Guia básico de utilização do cimento portland. 7ed. São Paulo: ABCP, 2002. 28p.

MASSAD, F. Obras de Terra: curso básico de geotecnia. São Paulo: Oficina de Textos, 2003.

NÃÃS, I.A. Princípios de Conforto Térmico na Produção Animal. São Paulo, Ícone, 1989. 183p.

PEREIRA, M.F. Construções Rurais. 4ed. São Paulo: Nobel, 1986. 330p.

PIANCA, J.B. Manual do Construtor. 18a. ed. Porto Alegre: Globo, 1980. v. 1-5.

PIEIDADE JUNIOR, C. Eletrificação Rural. 2ª ed. São Paulo: Nobel 1983. 280p.

PFEIL, W. Estruturas de madeira. 6ªed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 224p.

PY, C.F.R. Cercas elétricas: instalações e usos. Guaíba: Agropecuária, 1998. 77p.

SILVA, R.G. Introdução à Bioclimatologia Animal. São Paulo: Nobel, 2000. 286p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Planctologia

Carga Horária total: 60

C/H prática: 20

C/H teórica: 40



Objetivo básico:

Proporcionar uma visão integrada do papel que desempenham as comunidades fito e zooplanctônicas nos ecossistemas aquáticos, a fim de que o aluno compreenda os principais padrões e processos que afetam os componentes dessas comunidades.

Ementa:

Classificação da flora e fauna planctônica. Morfologia, fisiologia, ecologia dos organismos planctônico. Fitoplâncton e zooplâncton marinho, estuário e de água doce. Produção e produtividade primária. Aproveitamento racional do plancton. Importância para a vida agrícola. Microalgas: sua importância e cultivo.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia básica:

FRANCESCHINI, I. M.; BURLIGA, A. L.; REVIERS, B. de; PRDADO, J. F. e REZIG, S. H. Algas: uma abordagem filogenética, taxonômica e ecológica. Ed. Artmed. Porto Alegre: ARTMED. 2010.

Hoff, F.H. e Snell, T.W. 1987 Plankton culture manual. 6º ed. 181p.

SIPAÚBA-TAVARES, L. H.; ROCHA, O. Produção de plâncton (Fitoplâncton e Zooplâncton) para alimentação de organismos aquáticos. Ed. RIMA. São Carlos: 2003.

Bibliografia complementar:

DI BERNARDO, L. Algas e suas influências na qualidade das águas e nas tecnologias de tratamento. ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental. 140p. 1995

BRUSCA R.C.; BRUSCA, J. G. Invertebrados. 2ª edição. Editora Guanabara Koogan, SA. 968p. 2007.

LOURENÇO, S.O. Cultivo de Microalgas Marinhas: Princípios e Aplicações. São Carlos: Rima, 2006.

Harris, R.P; Wiebe, P.H.; Lenz, J. S.; Skojodal, H.R. & Huntley, M. 2000. ICES zooplankton methodology manual. Academic Press, 684p.

Omori, M. & Ikeda, T. 1992. Methods in marine zooplankton ecology. 2ª ed. New York, John Wiley & Sons, 332 p.



7º PERÍODO

Disciplina: Introdução a Aquicultura e Nutrição

Carga Horária total: 100 C/H prática: 40

C/H teórica: 60



Objetivo básico:

Fornecer conhecimentos básicos de aquicultura sobre criação de moluscos, crustáceos, reptéis, anfíbios e peixes.

Ementa:

Aquicultura e pesca: conceitos básicos. Características de espécies cultiváveis e de sistemas de cultivo. Seleção de áreas: topografia, qualidade do solo e suprimento de água. Requerimentos ambientais e nutricionais. Obtenção de sementes e cultivo larval. Noções de gerenciamento de fazendas de cultivo. Manipulação genética em aquicultura. Proteínas e seu metabolismo; carboidratos e seu metabolismo; lipídeos e seu metabolismo; minerais e vitaminas e seu metabolismo; conceito de exigência nutricional; exigência nutricional de peixes onívoros; exigência nutricional de peixes carnívoros; exigência nutricional de crustáceos; distúrbios de caráter nutricional.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

BOSCARDIN BORGHETTI, N. R.; OSTRENSKY, A.; ROGHETTI, J. R. Aquicultura: uma visão geral sobre a produção de organismos aquáticos no Brasil e no mundo / Nadia Rita Boscardin Borghetti, Antonio Ostrensky, Jose Roberto Borghetti. - Curitiba: Grupo Integrado de Aquicultura e Estudos Ambientais, 2003. 128p.

VALENTI, W.C. 2000. Aquicultura no Brasil: bases para um desenvolvimento sustentável. CNPq/MCT.

CYRINO, J.E.P., E.C URBINATI, D.M. FRACALLOSSI, E N. CASTAGNOLLI, editores. 2004. Tópicos Especiais em Piscicultura de Água Doce Tropical Intensiva. Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática, Jaboticabal, SP.

PARKER, RICK. Aquaculture Science. Ed. CENGAGE LEARNING. 2011. 1ª ed. 672p.

STICKNEY, Robert. Encyclopedia of Aquaculture. 2000. 1ª ed. Ed. John Wiley & Sons. 1063p.

Bibliografia Complementar:

PILLAY, T.V.R. 1990. Aquaculture principles and practices. Fishing News Books, Blackwell Science.

COSTA-PIERCE, B.A. 2002. Ecological aquaculture. Blackwell Science.

DE SILVA, S. 1998. Tropical mariculture. Academic Press.

BEVERIDGE, M. 1987. Cage aquaculture. Fishing News Books.

NEW, M.B.; G.J. TACON, CSAVAS, I.. 1995. Farm-made Aquafeeds. FAO Fisheries Technical Paper 343. FAO, Rome, Italy.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Meteorologia Física e Sinótica

Carga Horária total: 80 C/H prática: 20
C/H teórica: 60



Objetivo básico:

Investigar do ponto de vista da física os fenômenos atmosféricos a partir de teorias e de resultados experimentais. Observar fenômenos climáticos e meteorológicos que possuem grande variação espaço-temporal.

Ementa:

Considerações sobre os movimentos da terra. Composição e estrutura vertical da atmosfera. Radiação e temperatura. Umidade atmosférica. Termodinâmica da atmosfera. Nuvens. Eletro, foto, lito e hidrometeoros. Circulação geral da atmosfera. Ventos. Massas de ar e frentes. Introdução à meteorologia sinótica. Instrumentos meteorológicos.

Referências bibliográficas:

Bibliografia Básica:

KOUSKY, V.E.; ELIAS, M. Meteorologia sinótica. Parte I. INPE. São José dos Campos, SP. 1982. INPE-2605-MD/021.

SILVA, M. A. V. Meteorologia e climatologia. Versão digital 2. Recife. 2006.

VIANELLO, R. L.; ALVES, A. R. Meteorologia básica e aplicações. Agrolivros. 1992.

Bibliografia Complementar:

AYODE, J. O. Introdução a climatologia dos trópicos. 11ª Ed. Bertrand Brasil. 2006.

BARROS, Geraldo Luiz Miranda de. Meteorologia para navegantes. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Edições marítimas. 1991.

GRIMM, A. M. Meteorologia. Disponível em:
<http://fisica.ufpr.br/grimm/aposmeteo/cap1/cap1-1.html>

PEIXOTO, J. P.; ABRAHAM, H. Physics of climate. AIP - American Institute of Physics. New York, 520 p. 1992.

MEDINA, M. Meteorologia básica sinótica. Paraninfo. Madrid, Espanha. 1976.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Poluição Aquática

Carga Horária total: 60 C/H prática: -
C/H teórica: 60



Objetivo básico:

Capacitar o aluno para reconhecer ou identificar as questões ambientais em especial dos sistemas aquáticos, assim como a ação dos poluentes nos organismos aquáticos e no meio ambiente e também as formas de equipamentos para o controle, medição e monitoramento das emissões.

Ementa:

Conceito de poluição. Fontes de poluição. Métodos de estimativa de Poluição Orgânica. Autopurificação e sapróbia. Bioindicadores. Métodos de avaliação da qualidade da água. Conceitos e normas da qualidade da água. Métodos de monitoramento de qualidade de água.

Referências bibliográficas:

Bibliografia Básica:

MACEDO, J. A. B.; Introdução à Química Ambiental: Uma ciência ao alcance de todos; Volume Único; 2ª Edição; Editora Jorge Macedo; Belo Horizonte – MG; 1027p. 2011

PIVELI, R. P.; KATO, M. T.; Qualidade das Águas e Poluição: Aspectos Físico-Químicos. Volume Único; 1ª Edição; Editora ABES - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, São Paulo/SP; 285 p. 2005

SILVEIRA, C. L.; OLIVEIRA-FILHO, E. C.; Princípios de Toxicologia Ambiental; Volume Único; 1ª Edição; Editora Interciência; 216 p. 2013

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, F. A.; MATTA CHASIN, A. M.; As bases toxicológicas da ecotoxicologia; Volume Único; 1ª Edição; Editora RIMA; 304 p. 2006.

BAIRD, COLIN.; CANN, MICHAEL. QUIMICA AMBIENTAL. Editora BOOKMAN COMPANHIA ED. 4ed. 2011.

BOUGUERRA, MOHAMED LARBI. POLUIÇÃO INVISIVEL, A. Editora INSTITUTO PIAGET. 1ed. 1999.

BOUGUERRA, MOHAMED LARBI. AS BATALHAS DA AGUAS. Editora Vozes. 1ed. 2004.

CAVALCANTI, JOSE EDUARDO W. DE A. MANUAL DE TRATAMENTO DE EFLUENTES INDUSTRIAIS. Editora J. E. CAVALCANTI. 2ed. 2011.

ESPÍNDOLA, E. L. G.; PASCHOAL, C.M.R.B.; ROCHA, O.; BOHRER, M.B.C.; OLIVEIRA NETO, A.L. (eds.). Ecotoxicologia: perspectivas para o século XXI. São Carlos, RIMA. 574p.

ESTEVES, F. A. Fundamentos de Limnologia; 3ª edição. Volume Único; Editora Interciência: FINEP; Rio de Janeiro - RJ; 826 p. 2011.

GUERRA, ANTONIO JOSE TEIXEIRA; CUNHA, SANDRA BAPTISTA DA. AVALIAÇÃO E PERICIA AMBIENTAL. Editora BERTRAND BRASIL. 11ªed. 2007.

MAGOSSI, LUIZ ROBERTO.; BONACELLA, PAULO HENRIQUE. POLUIÇÃO DAS AGUAS. Editora MODERNA EDITORA. 3ed. 2013.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Economia Pesqueira II

Carga Horária total: 60 C/H prática: -
C/H teórica: 60



Objetivo básico:

Abordar os fundamentos da economia enfocando a gestão coletiva dos recursos pesqueiros, da organizações e propriedades que desenvolvem atividades de pesca artesanal e aquicultura. Desenvolver estratégia na comercialização dos produtos pesqueiros.

Ementa:

Características gerais da economia da pesca. A teoria da produção na indústria pesqueira. Teoria econômica da regulação da pesca. Modelos econômicos da indústria pesqueira de organização e administração da produção pesqueira e cooperativas de pesca.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia básica:

RIBEMBOIM, J. **Economia da Pesca Sustentável no Brasil**, Volume Único, 1ª Edição, Editora Bagaço, 262 p. 2010

PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. **Princípios de Economia**. São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 6ª ed. rev., 2012.

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: micro e macro**. São Paulo: Atlas, 4a ed., 2006.

SOUZA, N. J. **Economia Básica**. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia complementar:

BESANKO, D. [et al]. **A economia da estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

FEIJÓ, Ricardo Luís Chaves. **Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural**. LTC. 1ª. 2011.

GREMAUD, A. P. [et al] In: PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. (Org.) Manual de Economia. São Paulo: Saraiva, 5a ed., 2006.

MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia: texto básico nas melhores universidades. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. xxxviii, 831 p.: ISBN 8535208534(broch.)

MELVIN, M.; BOYES, W. **Introdução à Economia**. ATICA.2007. 409p.

MENDES, Judas T. G. & PADILHA JR, Batista. **Agronegócio - uma Abordagem Econômica**. Prentice Hall. 1ª 2007

MCGUIGAN, J. R. Economia de empresas: aplicações, estratégias e táticas. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

SINGER, P. **Aprender Economia**. Contexto. 2002. 208p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Tecnologia Pesqueira I

Carga Horária total: 80 C/H prática: 40
C/H teórica: 40



Objetivo básico:

O objetivo da disciplina é proporcionar conhecimento específicos para os acadêmicos acerca dos materiais, técnicas e equipamentos utilizados na pesca artesanal e industrial.

Ementa:

Características e classificação dos materiais utilizados Classificação dos aparelhos de pesca Confeção de aparelhos de captura: redes principais, auxiliares e outras para águas interiores e marítimas. Embarcação pesqueira: princípios gerais, elementos de marinharia, navegabilidade, dimensionamento, construção e comportamento Barcos pesqueiros para pesca interior e marítima.

Referências bibliográficas:

Bibliografia Básica:

LANGE, K. 2005. Fish Catching Methods of the World. Fishing News Books Ltd. ISBN: 0852382804

MOORE, G.; S JENNINGS (eds) (2000). Commercial fishing: the wider ecological impacts. Blackwell Science Ltd.

SAINSBURY, J.C. (1996) Commercial fishing methods: an introduction to vessels and gears. Third Edition. Fishing News Books. Oxford.

Bibliografia Complementar:

DIAS NETO, J. 2003. Gestão do uso dos recursos pesqueiros marinhos no Brasil. Brasília: Ibama. 242 p. ISBN: 85- 7300-150-x.

KENNELLY, STEVE. BY-CATCH REDUCTION IN THE WORLDS FISHERIES. Editora SPRINGER VERLAG NY. 1ed. 2007.

MORAES, OROZIMBO JOSE DE. GUIA DE NOS PARA A PESCA. Centauro. 2ed. 2001.

OGAWA, M., KOIKE, J. (Editores). Manual de Pesca, AEP-CE. Fortaleza, Ceará, 1987.

PAIVA, M.P. 1997. Recursos Pesqueiros Estuarinos e Marinhos do Brasil. UFC Edições, Fortaleza. 286pp.



8º PERÍODO

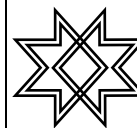
Disciplina: Navegação

Carga Horária: 60h – 03 créditos.

Teórica: 40h

Prática: 20h

Pré-requisito: -.



Objetivo básico:

Apresentar os processos gerais de navegação. Planejamento e traçado de derrota, determinação da posição do mar e técnicas de navegação costeira. Princípios de navegação. Cartas náuticas. Sinais e balizamento instrumentos náuticos. Legislação e regulamentação. Navegação costeira e estimada. Navegação eletrônica. Navegação astronômica. Navegação batimétrica. Cartas Náuticas. Cartas isobatimétricas. Técnicas de comando e orientação em águas interiores. Noções de hidrodinâmica de navios e estruturas flutuantes.

Ementa:

Princípios de navegação. Cartas náuticas. Sinais e balizamentos. Instrumentos náuticos. Navegação de praticarem, costeira, estimada e eletrônica. Regulamento internacional para evitar abalroamento no mar e em águas interiores. Sistema GPS. Noções de hidrodinâmica de navios e estruturas flutuantes

Referências bibliográficas:

Bibliografia Básica:

MÉDICI, R. N. (2003). Posicionamento e Orientação. Editora Nogueira Médici. 110p.

BARROS, G. L. M; Navegar é fácil. 11ª edição.

MIGUENS, A. P. Navegação: A Ciência e a Arte Vol. I – Navegação Costeira, Estimada e em Águas Restritas.

MIGUENS, A. P. Navegação Eletrônica e em condições especiais – volume III.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, W. S. M. Apostila de navegação. Departamento de Ciências Pesqueira – UFAM, Manaus-AM, 2003.

MIGUENS, A. P. Navegação: A ciência e a Arte. Volume 1- Navegação costeira, estimada em águas restritas. Disponível em WWW.dhn.mar.mil.br.

BARROS, G. L. M. (1995). Segurança no Mar. Editora Catau. 286p.

Marinha do Brasil - DHN (Diretoria Hidrografia e Navegação). Almanaque Náutico. SSN4, 2009. (91-32164521)

Marinha do Brasil - DHN (Diretoria Hidrografia e Navegação). Regulamento Internacional para Evitar Abarloamento no Mar - RIPEAM. DHN, 1995. (91-32164521)

MIGUENS, A. P. Navegação costeira, estimada e em águas restritas. 1996. Altineu Pires Miguens. Diretoria de Hidrografia e Navegação. 538p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Dinâmica de Populações e Avaliação de Recursos Pesqueiros I Carga Horária total: 80 C/H prática: 20 C/H teórica: 60	
Objetivo básico: Oferecer ao aluno uma abordagem quantitativa das populações de organismos aquáticos e suas relações.	
Ementa: Aspectos conceituais sobre Biologia Pesqueira. Identificação de estoques pesqueiros. Distribuição espacial. Seletividade dos aparelhos de pesca. Esforço de pesca. Captura por unidade de esforço.	
Referências bibliográficas: Bibliografia Básica: DIAS-NETO, J. Gestão do uso dos recursos pesqueiros marinhos no Brasil. Ibama, Brasília, 2003. FONTELES-FILHO, A. A. Recursos pesqueiros: biologia e dinâmica populacional. Fortaleza: Imprensa Oficial do Ceará. 1989, 296 p. SPARRE, PER; VENEMA, S. C. Avaliação de mananciais pesqueiros. FAO, 1997. Bibliografia Complementar: TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focados na realidade brasileira. 5a ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2008. 420 p. VALVERDE, Sebastião Renato (Editor) . Elementos de gestão ambiental empresarial. Viçosa: UFV, 2005. 127 p. BENSUSAN, Nurit. Conservação da biodiversidade em áreas protegidas. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 176 p. MILLER, G. Tyler. Ciência ambiental. 11a ed. São Paulo: CENGAGE, 2008. 123 p. VAZZOLER, A.E.A.M. Manual de métodos para estudos biológicos de populações de peixes. Reprodução e crescimento. Brasília: CNPq. Programa Nacional de Zoologia, 1981. 108p.	



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Mecânica Aplicada à Pesca

Carga Horária total: 80 C/H prática: 40
C/H teórica: 40



Objetivo básico:

Obter noções básicas e fundamentais da resistência dos materiais e orientar o aluno para resolução de problemas que surgirão no seu cotidiano, associados à engenharia que se manifesta nos mais diversos eventos do nosso dia-a-dia.

Ementa:

Momento estático. Momentos de inércia. Estudo das tensões. Tração, compressão e corte. Relações entre tensões e deformação nos materiais de pesca. Estudo de flexão. Vigas. Resistência dos meios. Máquinas simples.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

BEER, F. P. & JOHNSON JR, E. R. Mecânica Vetorial para Engenheiros, 7a. ed., Makron Books, São Paulo, 2006.

MELCONIAN, Sarkis – Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais, 14ª Edição, Érica, São Paulo, 2004.

NASH, William A. – Resistência dos Materiais – Coleção Schaum Ed. McGraw Hill do Brasil, 1970.

Bibliografia Complementar:

GASPAR, Ricardo – Mecânica dos Materiais, web notas de aulas, São Paulo, 2005.

HIBBELER, R. C, Resistência dos Materiais, 5ª Edição, Pearson Education, São Paulo, 2004.

PEREIRA, Celso Pinto Moraes, Introdução a Resistência dos Materiais, UNESP/FEG – Notas de aulas curso Resistência dos Materiais I, Guaratingueta, 1979)

SADALLA, Michel Filho – Resistência dos Materiais (mimeo) Colégio Técnico de Campinas, 2000

SINGER, Ferdinand L. – Resistencia de Materiales – Editora Harla, São Paulo, 1971

TIMOSHENKO, Sthepen P. – Resistência dos Materiais Vol.1 Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. Rio de Janeiro, 1971.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Tecnologia Pesqueira II

Carga Horária total: 80 C/H prática: 40
C/H teórica: 40



Objetivo básico:

O objetivo da disciplina é proporcionar conhecimento específicos para os acadêmicos acerca dos materiais, técnicas e equipamentos utilizados na pesca artesanal e industrial.

Ementa:

Comportamento dos organismos face aos aparelhos de pesca. Princípios técnicos da Ecossonda. Ecodeteção de peixes. Técnicas de captura em águas interiores e marítimas. Técnicas de pesca para aquicultura. Equipamentos auxiliares à pesca. Movimentos circadianos e sazonais de organismos aquáticos.

Referências bibliográficas:

Bibliografia Básica:

DIAS NETO, J. 2003. Gestão do uso dos recursos pesqueiros marinhos no Brasil. Brasília: Ibama. 242 p. ISBN: 85- 7300-150-x.

MOORE, G.; S JENNINGS (eds) (2000). Commercial fishing: the wider ecological impacts. Blackwell Science Ltd.

SAINSBURY, J.C. (1996) Commercial fishing methods: an introduction to vessels and gears. Third Edition. Fishing News Books. Oxford.

Bibliografia Complementar:

COULL, James R. WORLD FISHERIES RESOURCES. Editora Routledge. 1ed. 2012.

HADDON, MALCOLM. MODELLING AND QUANTITATIVE METHODS IN FISHERIES. Editora TAYLOR PRINT ON DEMA. 1ed. 2001.

PITCHER, TONY J.; PAULY, DANIEL.; HART, PAUL J.B. REINVENTING FISHERIES MANAGEMENT. Editora KLUWER ACADEMIC .1ED. 1999.

VON MOLTKE, ANJA. FISHERIES SUBSIDIES. Editora Stylus Pub LLC. 1ed. 2010.

YTURRIAGA, A. DE. THE NTERNATIONAL REGIME OF FISHERIES. Editora BRILL ACADEMIC PUB. 1ed. 1997.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Tecnologia do Pescado I

Carga Horária total: 80 C/H prática: 40
C/H teórica: 40



Objetivo básico:

Aprender a importância do processo de higienização no contexto industrial; conhecer os aspectos ligados à sanidade do pescado; capacitar o estudante para a aplicação de programas de qualidade na indústria de produtos pesqueiros.

Ementa:

Composição química do pescado. Água na indústria pesqueira. Frio na indústria pesqueira. Higiene e sanidade de produtos pesqueiros. Aditivos químicos e conservantes. Análise sensorial do pescado.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

GONÇALVES. A.A. Tecnologia do Pescado: Ciência, Tecnologia, Inovação e Legislação. Atheneu. 2011. 608p.

REGITANO-DÁRCE, M.A.B., OETTERER, M., S.M. Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ed. Manole, 2006, 632p.

CONTRERAS-GUZMAN, E.S.G. Bioquímica de pescado e derivados. Jaboticabal, São Paulo: Ed. FUNEP. 1994.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, A. GOMES DE. QUÍMICA E A REOLOGIA NO PROCESSAMENTO DOS ALIMENTOS. Editora INSTITUTO PIAGET. 1ed. 2003.

COSTA, A. F., *et al.* Manual de Boas Práticas de Fabricação para indústria de Alimentos. Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos. São Paulo, 1990.

FIGUEIREDO, ROBERTO MARTINS. XO, BACTERIA! - TIRE SUAS DUVIDAS COM DR. BACTERIA. Editora MANOLE. 1ed. 2012.

KANDURI, LAXMAN. FOOD SAFETY IN SHRIMP PROCESSING. Editora JOHN WILEY PROFESSIO. 1ed. 2002.

NEVES, RICARDO.; PINTO, JOSE. HACCP - ANALISE DE RISCOS NO PROCESSAMENTO ALIMENTAR. Editora PUBLINDUSTRIA. 2ed. 2010.



9º PERÍODO

Disciplina: Alimentos e alimentação de organismos aquáticos

Carga Horária total: 80

C/H prática: 40

C/H teórica: 40



Objetivo básico:

Proporcionar o conhecimento básico sobre alimentos e alimentação de organismos aquáticos, relacionando com os sistemas de produção, principalmente piscicultura continental.

Ementa:

Valor nutricional dos alimentos; fontes protéicas; fontes energéticas; fontes de minerais e vitaminas; aditivos; digestibilidade dos alimentos; fatores anti-nutricionais; formulações de rações por sistemas lineares; formulação de rações por programas computacionais de custo mínimo; cronograma de funcionamento da indústria de rações; manejo alimentar.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

ANDRIGUETO, B. 1994. Nutrição Animal vol. I. 4ª ed. Editora Guanabara.

ANDRIGUETO, B. 1994. Nutrição Animal vol. II. 3ª ed. Editora Guanabara.

ZUATEGUI, I. A.; VALVERDE, C. C. Rações Pré-calculadas para Organismos Aquáticos, Volume Único, Livraria e Editora Agropecuar, 135 p. 1998

CYRINO, J.E.P.; BICUDO, A.J.A.; SADO, R.Y.; A piscicultura e o ambiente - o uso de alimentos ambientalmente corretos em piscicultura. Revista Brasileira de Zootecnia. v.39, p.68-87, 2010 (supl. Especial).

DETMANN, E.; SOUZA, M.A.; VALADARES FILHO, S.C.; et al. Métodos para análise de alimentos. Visconde do Rio Branco, MG: Suprema, 2012. 214p.

FRACALOSSO, D.M.; CYRINO, J.E. NUTRIAQUA: nutrição e alimentação de espécies de interesse para a aquicultura brasileira. 1 ed. Florianópolis: Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática, 2012. 375p

LOGATO, P. V. R. Nutrição E Alimentação De Peixes De Água Doce, Volume Único, 2ª Edição, Editora: Aprenda Fácil, 131 P. 2012

KUBITZA F. Nutrição e Alimentação dos Peixes Cultivados 3a. Edição 1999; 123p. Acquaimage

Bibliografia Complementar:

FUJIMOTO, R.Y. Adição de ascorbil polifosfato como fonte de vitamina C em dietas para alimentação de alevinos de pintado. Jaboticabal, FCAV – UNESP, 2001 (Dissertação de mestrado)

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requeriment of fish and shrimp. Washington: National academic press, 2011. 392p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requeriment of fish. Washington: National academic press, 1993. 114p.

REZENDE, F.R.; RIBEIRO FILHO, O.P.; SANTOS. L.C.; VIDAL JÚNIOR, M.V. Produção



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

de alevinos de traíra e trairão. Viçosa, MG. UFV. Boletim de Extensão. 29p.

SAMPAIO, A.R. Potencialidades abundância e virtuosismo dos peixes, pesca, cultivo e ornamentais. Fortaleza, CE: Premium, 2012, 144p.

SILVA, S. Matérias-Primas para produção de ração: perguntas e respostas. Viçosa, MG, Aprenda Fácil, 2009. 249p.

SILVA, D.J.; QUEIROZ, A.C.de. Análise de Alimentos: métodos químicos e biológicos. 3 ed. Viçosa, MG: UFV, 2002, 235p.

ZAVALA-CAMIM, L. A. 1996. Introdução aos estudos sobre alimentação natural em peixes. Maringá, EDUEM. 129p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Extensão Pesqueira

Carga Horária total: 60 C/H prática: 20
C/H teórica: 40



Objetivo básico:

Analisar o conceito de Extensão Rural voltada para a Extensão Pesqueira à luz das discussões contemporâneas sobre a relação global/local, as novas ruralidades e suas implicações na pesca e na aquicultura. Situar a prática extensionista na perspectiva do desenvolvimento local sustentável. Instrumentalizar os alunos com subsídios para a elaboração de projetos de intervenção para o desenvolvimento local dos contextos populares.

Ementa:

Abordagem do fenômeno rural-urbano e definição do rural como campo de estudo. Agricultura familiar. A questão agrária no Brasil; difusão de tecnologias agropecuárias, extensão rural e assistência técnica: conceitos e modelos. A comunicação profissional: o discurso, a redação de notícias, a pesquisa participante, o planejamento de atividades de assistência técnica. Técnicas para a prestação de assistência sanitária animal. Associativismo e cooperativismo. Relações étnico-raciais: povos ribeirinhos, índios, quilombolas e comunidades periurbanas.

Referências bibliográficas:

Bibliografia Básica:

BORDENAVE, Juan Díaz. Que é comunicação rural. S.P., Brasiliense, 1983. Coleção: Primeiros Passos, nº 101.

CALLOU, Angelo Brás Fernandes. Extensão rural: polissemia e memória. Recife : Bagaço, 2007.

CALLOU, Angelo Brás Fernandes (org.). Comunicação rural e o novo espaço agrário. Recife-São Paulo. INTERCOM, Imprensa Universitária da UFRPE, 1999.

CALLOU, A. B. F., TAUK S. e Salett, M. Extensão pesqueira e gestão no desenvolvimento local. In: PRORENDA RURAL-PE (Org.) Extensão pesqueira: desafios contemporâneos. Recife: Bagaço, 2003, 225 p.

Bibliografia Complementar:

CALLOU, Angelo Brás Fernandes. A voz do mar: construção simbólica da realidade dos pescadores brasileiros pela missão do cruzador "José Bonifácio" (1919-19240). Tese de doutoramento. São Paulo, Escola de Comunicações e Artes da USP, 1994, 353 p.

CALLOU, Angelo Brás Fernandes. Movimentos sociais de pescadores em Pernambuco (1920-1983). Dissertação de Mestrado. Curso de Mestrado em Extensão Rural da Universidade Federal de Santa Maria, RS, 1986, 251 p.

CAMPANHOLA, Clayton; GRAZIANO DA SILVA, José. O novo meio rural brasileiro. Políticas Públicas. EMBRAPA MEIO AMBIENTE, Jaguariúna-SP, 2000. 176p. volume 4.

CANCLINI, Néstor García. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro : UFRJ, 1995: O consumo serve para pensar.

DE FRANCO, Augusto. Porque precisamos de desenvolvimento local integrado e sustentável. Brasília : Instituto de Política, Millennium, 2000.

DOWBOR, Ladislau. O que é poder local. São Paulo : Brasiliense, 1999. Coleção Primeiros



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Passos, n. 285.

FONSECA, Maria Tereza Lousa da. A extensão rural no Brasil, um projeto educativo para o capital. São Paulo : Edições Loyola, 1985.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Aquicultura Especial

Carga Horária total: 60 C/H prática: 30
C/H teórica: 30



Objetivo básico:

Fornecer conhecimentos básicos de aquicultura sobre criação de algas, zooplâncton, moluscos, crustáceos, répteis e anfíbios.

Ementa:

Algocultura, Zooplâncton: coletas, isolamento, cultivo e aplicação. Sistema de Produção, cultivo de zooplâncton. Ostricultura, mitilicultura, ranicultura, carcinicultura e cultivo de répteis de valor econômico. Espécies cultivadas. Condições, métodos e adequações do cultivo às regiões tropicais. Captação de larvas e desova em laboratório. Crescimento: seleção de áreas e de técnicas, colheitas, técnicas de depuração e comercialização. Requerimentos ambientais.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

P. Lavens, Patrick Sorgeloos. Food and Agriculture Organization of the United Nations, 1996. Manual on the production and use of live food for aquaculture. Fisheries Technical Papers No. 361.

VALENTI, W.C. 2000. Aquicultura no Brasil: bases para um desenvolvimento sustentável. CNPq/MCT.

CYRINO, J.E.P., E.C URBINATI, D.M. FRACALLOSSI, E N. CASTAGNOLLI, editores. 2004. Tópicos Especiais em Piscicultura de Água Doce Tropical Intensiva. Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática, Jaboticabal, SP.

PARKER, RICK. Aquaculture Science. Ed. CENGAGE LEARNING. 2011. 1ª ed. 672p.

STICKNEY, Robert. Encyclopedia of Aquaculture. 2000. 1ª ed. Ed. John Wiley & Sons. 1063p.

Bibliografia Complementar:

BOSCARDIN BORGHETTI, N. R.; OSTRENSKY, A.; ROGHETTI, J. R. Aquicultura: uma visão geral sobre a produção de organismos aquáticos no Brasil e no mundo / Nadia Rita Boscardin Borghetti, Antonio Ostrensky, Jose Roberto Borghetti. - Curitiba: Grupo Integrado de Aquicultura e Estudos Ambientais, 2003. 128p.

COSTA-PIERCE, B.A. 2002. Ecological aquaculture. Blackwell Science.

D'ABRAMO, L, Conklin, D, Akiyama, D 1997. Crustacean nutrition. Advances in World Aquaculture, 6. The World Aquaculture Society, 585 p.

DE SILVA, S. 1998. Tropical mariculture. Academic Press.

LUCAS, J.S., P.C. Southgate, 2003. Aquaculture: farming aquatic animals and plants. Blackwell publishing, 502 p.

NEW, M.B.; G.J. TACON, CSAVAS, I.. 1995. Farm-made Aquafeeds. FAO Fisheries



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Technical Paper 343. FAO, Rome, Italy.

PILLAY, T.V.R. 1990. Aquaculture principles and practices. Fishing News Books, Blackwell Science.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Tecnologia do Pescado II

Carga Horária total: 80 C/H prática: 40
C/H teórica: 40



Objetivo básico:

Discutir os princípios básicos de preservação e desenvolvimento de produtos do pescado. A disciplina pretende também incentivar o desenvolvimento de novos produtos.

Ementa:

Salga e secagem do pescado. Defumação do pescado. Subprodutos do pescado. Industrialização do pescado: peixes, crustáceos, moluscos, répteis, anfíbios e algas. Enlatamento do pescado: peixes, crustáceos, moluscos, répteis, anfíbios e algas. Concentrados protéicos. Embutidos e processados à base de pescado. Curtimento de peles de peixes. Aproveitamento de algas marinhas.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

GONÇALVES. A.A. Tecnologia do Pescado: Ciencia, Tecnologia, Inovação e Legislação. Atheneu. 2011. 608p.

ORDONEZ, J.A. Tecnologia de Alimentos - Componentes dos Alimentos e Processos; Vol. 1 – 1ª Ed Artmed, 2005, ISBN: 9788536304366

ORDONEZ, J.A. Tecnologia de Alimentos: Alimentos de Origem Animal - Vol. 2 1ª Ed Artmed, 2005, ISBN: 9788536304311

P. J. Fellows; Tecnologia de Processamento de Alimentos - Princípios e Práticas; 2.ed.; Volume Único; Editora: Artmed; 2006; ISBN: 9788536306520

Marília Oetterer, Marisa Aparecida Bismara Regitano-d'Arce, Marta Spoto; Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos; 1ª Edição; Volume Único; Editora Manole; 2006 ISBN: 852041978X

AETTER, M. O. O processo de fermentação do pescado (Anchovamento). UFC/LABOMAR, Curso de Especialização em Tecnologia de Produtos Pesqueiros (Apostila), Fortaleza, CE, 1991. 30p.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE,N.J. ; Higiene na Indústria de alimentos; Volume Único; 1ª Edição. Editora Varela; 2008; ISBN: 9788577590049

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA.. INSTITUTO CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO. Processamento de pescado. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004. 32 p. (Cadernos tecnológicos); ISBN: 85752292781.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Administração e Marketing da Pesca

Carga Horária total: 60 C/H prática: -
C/H teórica: 60



Objetivo básico:

Transmitir conhecimentos sobre a administração dos recursos pesqueiros no Brasil e no Mundo. Possibilitar ao aluno o conhecimento sobre a Legislação aplicada às modalidades de pesca, à aquicultura e ao uso da água.

Ementa:

Aspectos conceituais de administração pesqueira. A gestão empresarial dos recursos pesqueiros: princípios e instrumentos.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia básica:

CHIAVENATO, I. – Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo; Editora Campus; 2004.

VENANCIO, Marcos Aurelio. Comentários A Legislação Pesqueira Brasileira. Lawbook Editora. 1ª ed. 2010

DRUCKER, Peter. Introdução à Administração. São Paulo: Pioneira, 1998.

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2006.

DIAS-NETO, J. 2003. Gestão do uso dos recursos pesqueiros marinhos no Brasil. Brasília: IBAMA, 242 p.

PAIVA, M. P. Fundamentos da administração Pesqueira. Edição: 1ª – EDIÇÃO, Editora/Grupo Associado: THESAURUS. 1986.

_____. Administração Pesqueira no Brasil. 1 EDIÇÃO. Interciência, 2004.

BRASIL. Lei 11.959, de 29 de junho de 2009. Disponível em: http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2011.959-2009?OpenDocument. Acessado em 28 de junho de 2011.

Bibliografia complementar:

FARIA, J. H.. Gestão participativa: relações de poder e de trabalho nas organizações. Atlas, São Paulo, 2009.

LEAL FILHO, José Garcia. Gestão Participativa: teoria e prática para criação de organizações que aprendem. 3ª edição. Curitiba: Juruá, 2011. 152p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Manejo e Gestão de Ecossistemas aquáticos

Carga Horária total: 60

C/H prática: 20

C/H teórica: 40



Objetivo básico:

Apresentar ao aluno técnicas de gestão de recursos hídricos e sua aplicabilidade para questões aquícolas e pesqueiras.

Ementa:

Hidrologia das bacias hidrográficas. Determinação e relação dos processos básicos referentes ao balanço de água. Inundação e sedimentação. Relação entre clima, topografia, geologia e solo, vegetação e usos da terra. Zoneamento agroecológico em bacias hidrográficas. . Morfogênese de rios, lagos e planícies de sedimentação, Poluição Hídrica e autodepuração. EIA-RIMA.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

Dias Neto, J. 2003. Gestão do uso dos recursos pesqueiros marinhos no Brasil. Brasília: Ibama. 242p. ISBN: 85- 7300-150-x.

Groffman PM, Baron JS, Blett T, Gold AJ, Goodman I, Gunderson LH, Levinson BM, Palmer MA,

PAerl HW, Peterson GD, Poff NL, Rejeski DW, Reynolds JF, Turner MG, Weathers KC & Wiens J. 2006. Ecological thresholds: the key to successful environmental management or an important concept with no practical application? Ecosystems 9: 1-13.

Bibliografia Complementar:

CECH. RECURSOS HIDRICOS - HISTORIA, DESENVOLVIMENTO, POLITICA E GESTAO. Editora LTC. 3ed. 2013.

BARBASSA, ADEMIR PACELI; BIELENKI JUNIOR, CLAUDIO. GEOPROCESSAMENTO E RECURSOS HIDRICOS APLICAÇÕES PRATICAS. Editora EDUFSCAR. 1ed. 2012.

CASTRO, THIAGO AUGUSTO DE SOUSA. MODELO DE GESTAO DE RECURSOS HIDRICOS. Editora Multifoco. 1ed. 2013.

FREITAS, MARCOS AIRTON DE SOUSA.; FREITAS, MARCOS. QUE VENHA A SECA - MODELOS PARA GESTAO DE RECURSOS HIDRICOS EM REGIOES SEMIARIDAS. Editora MARCOS FREITAS. 1ed. 2010.

Lein JK. 2003. Integrated Environmental Planning. Blackwell, Oxford. Ribeiro RLC. 2005. A Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL): uma implementação na educação em Engenharia na voz dos autores. Tese de Doutorado, Universidade Federal de São Carlos.



10º PERÍODO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Carga Horária total: 200



Objetivo básico:

Fornecer conhecimentos, experiências em observação, análise e críticas na área de engenharia de pesca, em instituições de pesquisas, empresas do ramo, públicas e privadas conveniadas com o Departamento de Engenharia de Pesca na cidade de Presidente Médici ou cicunvizinhas localizadas preferencialmente no estado de Rondônia.

Ementa:

Disciplina individualizada por aluno, de conteúdo variável, realizada em fazendas ou unidades de criação, indústrias do setor pesqueiro e/ou aquícola, Instituições ou empresas prestadoras de serviços, orientado por um professor do Curso de Engenharia de Pesca.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

ANDRADE, M. M. de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1999. 153p.

FERRÃO, R.G.; Metodologia científica para iniciantes em pesquisa, 3. Ed., 250 p., Vitória, ES: Incaper, 2008.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Metodologia Científica. 4 ed. Editora Atlas S.A. São Paulo – SP. 305p. 2004

Bibliografia Complementar:

ABNT.NBR14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação.

ABNT. NBR6028: resumos; ABNT. NBR6023: informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2002

MAGALHÃES, G. Introdução a Metodologia da Pesquisa, São Paulo: Ática. 2005.

MARTINS, R. M.; CAMPOS, V. C. Guia prático para pesquisa científica. 2. ed., rev. ampl. Rondonópolis: FAIR/UNIR, 2004. 108 p.

TEIXEIRA, E. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 6 ed. Belém: UNAMA, 2003.

VOLPATO, G.L. Ciência: da filosofia à publicação. 4ª. Ed., Botucatu, Tipomic editora, 204p. 2004.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

MONOGRAFIA OU TCC

Carga Horária total: 60



Objetivo básico:

Realizar com os acadêmicos estudos dirigidos, orientações aos TCCs, trabalhos de grupos ou individuais, orientação para apresentação da monografia.

Ementa:

Centrado em determinada área teórico-prática ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração de conhecimentos, contendo obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas com a execução.

Referência Bibliográfica:

Bibliografia Básica:

BOAVENTURA, Edivaldo M.. Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2004. 160p

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2006. 182 p.

MAGALHÃES, Gildo. Introdução à metodologia da pesquisa: caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005. 263 p.

SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil J.S.; LEHFELD, N.A.S. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. 2. ed. São Paulo: Makron, 2000. xvi,122 p.

FRANÇA, Júnia L.; VASCONCELLOS, Ana C.; MAGALHÃES, M.H.A.; BORGES, S.M. (Colab.) Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8. ed., rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2007. 255 p.

LAKATOS, Eva M; MARCONI, Marina A. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 315 p

RUDIO, Franz V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 144 p.

SALOMON, Délcio V. Como fazer uma monografia. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 425 p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Oceanografia

Carga Horária: 60h – 03 créditos.

Teórica: 40h **Prática:** 20h

Pré-requisito: Geologia, Hidrologia.



Objetivo básico:

Adquirir conhecimentos gerais em oceanografia para compreender as dinâmicas físicas, químicas e biológicas dos ambientes marinhos. Utilizar os conhecimentos oceanográficos para maximizar os cultivos marinhos, de forma auto sustentável. Utilizar os conhecimentos oceanográficos para auxiliar nos processos de captura e administração pesqueira de maneira sustentável garantindo os estoques para as futuras gerações.

Ementa:

Introdução à ciência oceanográfica, Geografia dos mares e oceanos; Origem e composição química das águas oceânicas. Clorinidade. Clorosidade e salinidade; Gases dissolvidos. Ciclo dos nutrientes; Ressurgência. Propagação e distribuição da luz e calor; Viscosidade; Relações temperatura, densidade e viscosidade. Termoclimas; Ondas, correntes e marés; Oceanografia pesqueira, Caracteres gerais do ambiente marinho; Plâncton marinho. Bentos e nécton, estuários, relações tróficas entre os organismos.

Referências bibliográficas:

Bibliografia Básica:

CALAZANS, Danilo. Estudos Oceanográficos: do instrumental ao prático / organizador Ed. Textos, 1ed. 2011. 464 p.

GARRISON, TOM S. ESSENTIALS OF OCEANOGRAPHY. Editora CENGAGE LEARNING INT. 1ED. 2008.

STRAHLER, ALAN H. INTRODUCING PHYSICAL GEOGRAPHY. Editora JOHN WILEY PROFESSIO. 1ED. 2013.

HARARI, J. 1985 Curso de fundamentos de Oceanografia Física; Universidade de São Paulo; São Paulo, Brasil. 103 p.

PEREIRA, C.R., Gomes-Soares, A. 1985 Biologia Marinha; Interciência; Rio de Janeiro, Brasil. 382 p.

SCHMIEGELOW, J.M. O Planeta Azul - Uma Introdução às Ciências Marinhas. Interciência. 2004. 269p.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA-NETO, J. A.; PONZI, V. R. A.; SICHEL, S. E. Introdução a Geologia Marinha. Editora Interciência, 1ª Edição, 2004, 280p.

DUXBURY, Alyn C.; SVERDRUP, Keith A. FUNDAMENTALS OF OCEANOGRAPHY Editora McGraw Hill. 5ed. 2005.

EMERY, W.J.; TALLEY, LYNNE.; PICKARD, G.L. DESCRIPTIVE PHYSICAL OCEANOGRAPHY. Editora: ELSEVIER PRINT ON. 6ed. 2011.

LEÇA, E. E.; LEITÃO, S. N.; COSTA, M. F. Oceanografia: Um Cenário Tropical. Editora M Costa, 1ª Edição, 2004, 761p.

MIRANDA, L. B.; CASTRO, B. M.; KJERFVE, B. Princípios de oceanografia física de estuários. São Paulo: EDUSP, [2002]. 414 p. ISBN 8531406757.

MILLER, FRANK J. CHEMICAL OCEANOGRAPHY. Editora CRC PRESS. 3ED. 2006.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici

Disciplina: Máquinas e Motores Utilizados na Engenharia de Pesca Carga Horária: 40 h/a - 2 créditos Teórica: 30 Pré—requisito: -	
Objetivo básico: Proporcionar informações teóricas e práticas acerca de máquinas, motores e equipamentos utilizados na pesca e engenharia de pesca.	
Ementa: Princípios de funcionamento, emprego e características de máquinas e motores utilizados em pesca e aquicultura. Motores: hidráulicos, elétricos e combustão interna. Mecanismo de transmissão e geração de energia. Compressores. Equipamentos de convés. Bombas hidráulicas. Instalações frigoríficas: Refrigeração, equipamentos frigoríficos. Isotermia: cálculo de cargas térmicas, câmaras frigoríficas, congelamento e resfriamento.	
Referência Bibliográfica: Bibliografia Básica: BENEVIDES, P. Manual do Motor Diesel. Fortaleza: Imprensa Universitária – UFC, 369p. SANTOS, J.S.; ALMEIDA, H.J. Bombas navais. Rio de Janeiro: Escola de Máquinas, Ministério da Fazenda, 112 p. il. SANTOS, J.S.; ALMEIDA, H.J. Projetos de instalações de propulsão marítima (Deptº. Técnico) MWM Motores Marítimos. São Paulo. 32 p. il. Bibliografia Complementar: BALASTREIRE, L.A. Máquinas agrícolas. São Paulo: Manole, 1987, reimpressão 1990 307. MELCONIAN, SARKIS. ELEMENTOS DE MAQUINAS. Editora ERICA. 9ed.2009. MIALHE, L.G. Máquinas motoras na agricultura. São Paulo: EDUSP, 1980. RALPH G. HUDSON, S. B. Manual do Engenheiro, 2a Edição. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico Ltda, 369p. SILVA, R. C. Arte naval moderna. Lisboa: Editorial da Marinha. 674 p.	



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus Presidente Médici
Disciplina Optativa

Disciplina: Introdução às LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais Carga Horária: 40h/a - 2 créditos Teórica: 40 h Prática: 00 h Pré-requisito: Nenhum	
Objetivo básico: Favorecer a inclusão da pessoa surda no contexto escolar; expandir o uso da LIBRAS legitimando-a como a segunda língua oficial do Brasil.	
Ementa: Noções básicas de libras com vista a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos envolvendo vocabulário, configuração de mãos, organização espaço-temporal dos sinais no âmbito escolar no ensino de língua e literaturas da língua portuguesa.	
Referência Bibliográfica: Bibliografia Básica CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo do surdo em libras. São Paulo, SP: EDUSP, imprensa oficial do estado de São Paulo; 2004 ^a . V. 1. CASTRO, A. R.; CARVALHO, I. S. Comunicação Por Língua Brasileira de Sinais. ED. SENAC. 4 ^a ed. Rio de Janeiro. s/d BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Libras em contexto. Brasília: SEESP, 1998. BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SEESP. 1997. Bibliografia complementar MOURA, M. C. O Surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro. Editora Revinter, 2000.	

(Publicada no D.O.U n. 25, Seção I, sexta-feira, 3 de fevereiro de 2006).